

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 2022

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE, PERÍODO DE RELATO E REFERENCIAL CONTABILISTICO

1.1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE E PERÍODO DE RELATO

Designação da entidade: UNIVERSIDADE DE LISBOA

NIF: 510 739 024

Endereço: Alameda da Universidade 1604-004 Lisboa

Código da classificação orgânica: Funcionamento 1 03 12 00 Investimento 8 03 12 00

Tutela: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

Legislação que criou a instituição e principal legislação aplicável

A Universidade de Lisboa (ULISBOA) resulta da fusão das preexistentes Universidade de Lisboa, constituída no ano de 1911 e a Universidade Técnica de Lisboa, constituída em 1930, formalmente realizada com a publicação do Decreto-Lei n.º 266-E/2012, de 31 de dezembro. É uma Universidade pública do sistema de ensino superior português, com a natureza de pessoa coletiva de direito público, regulada pelo Regime Jurídico das Instituições do Ensino Superior (RJIES), o qual consta da Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro. A autonomia estatutária de que a ULISBOA goza, ficou devidamente concretizada com a homologação tutelar dos respetivos Estatutos, através do Despacho normativo n.º 95-A/2013, do Ministro da Educação e Ciência, de 19 de abril de 2013.

Neste contexto de fusão, também as Reitorias destas duas Universidades entraram em processo de fusão, tendo o mesmo sido oficializado com a homologação do Despacho Nº 14600/2013 publicado em Diário da República – 2ª série – nº 219 de 12 de novembro de 2013, o qual deu origem aos Serviços Centrais da Universidade de Lisboa (SCUL).

A 01 de agosto de 2015, com a publicação do Decreto-Lei nº 141/2015, de 31 de julho, o Instituto de Investigação Científica e Tropical (IICT) foi extinto por fusão e integrado na ULISBOA - Reitoria, procedendo à integração da sua missão, atribuições, património e dos recursos humanos.

Com a publicação do Despacho Normativo n.º 1-A/2016, o Estádio Universitário (EUL) e os Serviços Partilhados (SPUL) foram extintos por fusão e integrados na ULISBOA a partir de 1 de março de 2016, data a partir da qual a conta global da ULISBOA - Reitoria passa a integrar as contas daquelas unidades. Com estas integrações o Estádio Universitário de Lisboa assume a natureza de unidade especializada. A ULISBOA sucede ao Estádio Universitário de Lisboa e aos Serviços Partilhados da Universidade de Lisboa na totalidade das atribuições e competências, direitos e obrigações de que sejam titulares, de qualquer fonte e natureza, independentemente de quaisquer formalidades.

A ULISBOA é uma pessoa coletiva de direito público, está sob a tutela do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior e é dotada de autonomia cultural, científica, pedagógica, disciplinar, patrimonial e administrativa e financeira, nos termos da Lei e dos Estatutos da ULISBOA.

A ULISBOA pode constituir ou participar na constituição de outras pessoas coletivas de direito privado, mediante autorização prévia do Conselho Geral da ULISBOA. As entidades privadas podem ter a natureza de associações, fundações ou sociedades e destinam-se a coadjuvar a ULISBOA no cumprimento dos seus fins.

No desenvolvimento de toda a sua atividade, a ULISBOA rege-se pelas leis que regulam o Ensino Superior em Portugal.

1.2 REFERENCIAL CONTABILISTICO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

a) Referencial contabilístico

As demonstrações financeiras foram preparadas de harmonia com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-lei nº 192/2015, de 11 de setembro, tendo sido aplicadas subsidiariamente, de acordo com o artigo 13.º, pela ordem seguinte, as Normas Internacionais de Contabilidade Pública em vigor, o SNC, as Normas Internacionais de Contabilidade adotadas na União Europeia e as Normas Internacionais de Contabilidade emitidas pelo International Accounting Standards Board. Foram ainda aplicados os requisitos das normas de contabilidade pública relevantes para a entidade.

De referir que as notas não indicadas neste Anexo não são aplicáveis, ou significativas para a compreensão das Demonstrações Financeiras em análise.

Derrogações de disposições do SNC-AP

Não existiram, no decorrer do exercício, quaisquer casos excecionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC-AP que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada das demonstrações financeiras.

b) Comparabilidade

Em 2022 os valores são inteiramente comparáveis com os de 2021, não tendo existido qualquer alteração ao nível de políticas contabilísticas.

e) Valores de caixa e depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 a desagregação dos saldos de caixa e depósitos bancários era como segue:

Conta PCM	Natureza	31.dez.2022	31.dez.2021
111	Numerário		
111000001	Caixa Tesouraria	258,30	258,30
111000002	Caixa Loja Académica	235,31	140,00
111000003	Caixa Museus	3.704,33	1.195,48
111000004	Caixa Jardim Botânico Tropical	2.652,75	100,50
111000006	Caixa EUL	32,37	388,39
111000007	Caixa CM Cedar	1,00	125,00
111000008	Caixa CM Cidade Universitária	335,50	50,00
		7.219,56	2.257,67
121	Depósitos à ordem		
1211000001	IGCP - 0781 0112 00000004018 45	5.951.189,26	1.906.195,16
1211000002	IGCP - 0781 0112 00000007671 47	4.972.455,04	4.934.479,72
1211000004	IGCP - 0781 0112 00000008448 44	255.177,64	255.177,64
1211000006	IGCP - 0781 0112 00000004523 82	1.603.536,27	1.603.536,27
1211000008	IGCP - 0781 0112 00000006769 37	1.126.192,90	1.024.431,85
1211000010	IGCP - 0781 0112 01120014327 36	4.591.067,79	2.381.837,71
1211000011	IGCP - 0781 0112 91120000555	701.739,67	995.374,41
1221100001	CGD - 0035 0824 00000005030 30	9.653.813,22	12.539.530,54
1221100002	CGD - 0035 0824 00008652430 92	5.412.002,67	2.558.177,73
1221100004	CGD - 0035 0229 00008178930 28	16.134,18	16.180,94
1221100005	CGD - 0035 0824 00000102007 30	920.330,35	463.236,71
1221100006	CGD - 0035 069700801802826 94	13.588,16	7.172,10
1221100007	CGD - 0035 0127 00018515830 12	5.123.669,07	3.524.028,98
1222100001	Santander - 0018 0003 41162025020 28	198.720,07	83.067,51
		40.539.616,29	32.292.427,27
	Total	40.546.835,85	32.294.684,94

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

2.1. BASES DE MENSURAÇÃO

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com a NCP 1 – estrutura e conteúdo das demonstrações financeiras e são apresentadas em euros.

O euro é a moeda funcional e de apresentação.

Apresentação apropriada e conformidade com as NCP

As presentes demonstrações financeiras apresentam de forma apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da entidade. Representam de forma fiel os efeitos das transações, outros acontecimentos e condições, de acordo com a definição e critérios de reconhecimento de ativos, passivos, rendimentos e gastos estabelecidos na estrutura concetual e nas NCP.

Informação Comparativa

Sempre que possível, a informação comparativa foi divulgada com respeito ao período anterior para grande parte das quantias relatadas nas demonstrações financeiras.

Respeitando o Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas foram adotadas de maneira consistente ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação serão divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada;
- c) Razão para a reclassificação.

Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação, quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas

e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. Cada classe material de itens semelhantes é apresentada separadamente nas demonstrações financeiras. Os itens de natureza ou função dissemelhante serão apresentados separadamente, a menos que sejam imateriais.

Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não foram sujeitos a compensações, exceto os que forem exigidos por uma NCP.

Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a ULISBOA continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade, de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações.

2.2. OUTRAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS RELEVANTES

Os principais princípios contabilísticos e critérios valorimétricos utilizados na preparação das demonstrações financeiras foram os seguintes:

a) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis são contabilizados de acordo com a NCP 3 – Ativos Intangíveis e encontram-se reconhecidos e mensurados pelo seu custo de aquisição, menos amortizações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

Esta rubrica compreende, essencialmente, licenças de software, programas de computador, marcas e patentes.

Um ativo intangível apenas é reconhecido quando for provável que dele advenham benefícios económicos futuros ou potencial de serviço esperado e se o custo ou justo valor do ativo possa ser mensurado com fiabilidade.

Quando um ativo intangível é adquirido através de uma transação sem contraprestação, o seu custo inicial à data de aquisição é o seu justo valor nessa data. Dada a dificuldade em mensurar com fiabilidade o justo valor de alguns destes ativos, nomeadamente legados constituídos por espólios pessoais de figuras relevantes da história e cultura, aqueles não se encontram reconhecidos.

A quantia amortizável de um ativo intangível é imputada numa base sistemática durante a sua vida útil. A amortização, calculada numa base duodecimal, começa quando o ativo está disponível para uso e se encontra nas condições necessárias para operar da forma pretendida pelo órgão de gestão. Para este efeito são tidas em consideração as vidas úteis de referência previstas no Classificador complementar 2 – Cadastro e vidas úteis dos ativos fixos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimento, desde que não se mostrem contrárias às estimativas de utilização do ativo, tendo em consideração a sua obsolescência ou outro desgaste que ocorra nas circunstâncias em que ele é utilizado. Nesta situação, são casuisticamente justificadas as razões que explicam uma eventual alteração do tempo de vida útil.

O método de amortização deve refletir o padrão pelo qual se espera que os benefícios económicos futuros ou potencial de serviço sejam consumidos pela entidade. O método de amortização utilizado no período de relato é o método da linha reta.

As licenças de software e programas de computador têm uma vida útil estimada entre 1 a 4 anos, com exceção do Sistema Integrado de Gestão Financeira e de Recursos Humanos (SAP) e Sistema de Gestão Académico Fénix-Edu, que como foram desenvolvidos especificamente para a ULISBOA, foi-lhes atribuída uma vida útil esperada de 10 anos.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate destes ativos são determinadas como a diferença entre o preço de venda e a quantia escriturada na data de alienação/abate, sendo registadas como “Outros rendimentos” ou “Outros gastos”.

b) Acordos de concessão de serviços: Concedente

Os ativos de concessão de serviços são reconhecidos quando a ULISBOA controla quais os serviços que o concessionário tem de prestar com o ativo, a quem tem de os prestar e a que preço, controlando, através de propriedade, o ativo no final do termo do acordo. A norma aplicável a estes ativos é a NCP – 4 Acordos de Concessão de Serviços: Concedente.

Não obstante, os ativos em concessão são contabilizados de acordo com a NCP 5 - Ativos fixos tangíveis, pelo que os mesmos se encontram reconhecidos no Ativo fixo tangível, deduzidos das correspondentes depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas.

c) Ativos fixos tangíveis

Os Ativos fixos tangíveis são contabilizados de acordo com a NCP 5 – Ativos Fixos Tangíveis. Estes ativos são mensurados ao seu custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e quaisquer perdas por imparidades. O custo de um bem do ativo fixo tangível é reconhecido como ativo se, e apenas se: (a) for provável que fluirão para a ULISBOA benefícios económicos futuros ou potencial de serviço associados ao bem; e (b) o custo ou o justo valor do bem puder ser mensurado com fiabilidade.

Quando um ativo fixo tangível é adquirido através de uma transação sem contraprestação, o seu custo inicial à data de aquisição é o seu justo valor nessa data. Dada a dificuldade em mensurar com fiabilidade o justo valor de alguns destes ativos, nomeadamente ativos significativos do património histórico e cultural, adquiridos ao longo de muitos anos através de doações e legados, alguns deles não se encontram reconhecidos. Estes ativos raramente são detidos pela sua capacidade de gerar influxos de caixa e é frequente existirem obstáculos legais para os usar para tais finalidades.

A quantia amortizável de um ativo fixo tangível é imputada numa base sistemática durante a sua vida útil. As depreciações são calculadas, quando os bens estejam disponíveis para uso, pelo método da linha reta para a generalidade dos ativos, em sistema de duodécimos, em conformidade com as vidas úteis de referência previstas no Classificador complementar 2 - Cadastro e vidas úteis dos ativos fixos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimento, desde que não se mostrem contrárias às estimativas de utilização do ativo, tendo em consideração a sua obsolescência ou outro desgaste que ocorra nas circunstâncias em que ele é utilizado. Nesta situação, são casuisticamente justificadas as razões que explicam uma eventual alteração do tempo de vida útil.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Classe de bens	Anos
Edifícios e outras construções	8 a 50
Equipamento básico	4 a 10
Equipamento de transporte	4 a 10
Equipamento administrativo	3 a 10
Outros ativos fixos tangíveis	3 a 20

O método de depreciação reflete o padrão pelo qual se espera que os benefícios económicos futuros ou potencial de serviço sejam usufruídos. Regra geral, é utilizado o método das quotas constantes (ou da linha reta), aplicado de forma consistente de período para período, a não ser que ocorra uma alteração no modelo de consumo esperado desses benefícios económicos futuros ou potencial de serviço.

d) Investimentos financeiros

Ao abrigo da NCP 23 - Investimentos em Associadas e Empreendimentos Conjuntos, a ULISBOA não aplica o método de equivalência patrimonial na contabilização dos investimentos financeiros porque não exerce influência significativa ou controlo sobre as suas participadas.

Assim, os investimentos financeiros encontram-se relevados ao custo de aquisição.

e) Imparidade de ativos

De acordo com a NCP 9 – Imparidade de Ativos, as quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis, ativos intangíveis e outros ativos relativamente aos quais existem requisitos contabilísticos de imparidade noutras NCPs são revistas anualmente para determinar a existência, ou não, de imparidade. Em caso de existência de tais indícios, a ULISBOA procede à determinação do valor recuperável do ativo, de modo a determinar a existência e extensão da perda por imparidade.

O valor recuperável é determinado pelo valor mais alto entre o justo valor de um ativo menos custos de vender e o valor de uso. O justo valor de um ativo menos custos de vender é o montante que se obteria com a alienação do ativo numa transação entre entidades independentes e conhecedoras, deduzido dos gastos diretamente atribuíveis à alienação. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados decorrentes do uso continuado do ativo ou da unidade geradora de caixa.

Uma perda por imparidade é imediatamente reconhecida nos resultados. Após o reconhecimento de uma perda por imparidade num ativo intangível ou num ativo fixo tangível, o gasto com a amortização/depreciação do ativo é ajustado nos períodos futuros para imputar a quantia escriturada revista do ativo, menos o seu valor residual (se o houver) numa base sistemática, durante a vida útil remanescente.

Sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indiquem que o montante pelo qual o ativo se encontra registado não possa ser recuperado, é efetuada uma nova avaliação de imparidade.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em períodos anteriores é registada quando se conclui que as perdas por imparidade reconhecidas já não existem ou diminuíram. Esta análise é efetuada sempre que existam indícios de que a perda de imparidade anteriormente reconhecida tenha revertido. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida como um rendimento na demonstração dos resultados. Contudo, a reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortização ou depreciação), caso a perda por imparidade não se tivesse registado em períodos anteriores.

f) Inventários

Os inventários encontram-se registados de acordo com a NCP 10 – Inventários, ao menor valor entre o custo e o valor realizável líquido.

O custo inclui o custo de aquisição, bem como as despesas adicionais de compra. O valor realizável líquido refere-se à quantia líquida que a entidade espera realizar com a venda dos inventários no decurso normal das operações.

Quando o valor do custo é superior ao valor realizável líquido é registado um ajustamento (perda por imparidade) pela respetiva diferença. As variações do período nas perdas por imparidade de inventários são registadas nas rubricas de resultados “Perdas por imparidade em inventários” e “Reversões de perdas por imparidade em inventários”.

Quando os inventários são vendidos ou consumidos, a quantia escriturada desses inventários é reconhecida como um gasto do período em que o respetivo rendimento é reconhecido. O método de custeio adotado pela ULISBOA é o Custo Médio Ponderado. As quantidades

existentes no final do período de relato foram determinadas a partir dos registos contabilísticos confirmados por contagem física.

g) Instrumentos financeiros

O tratamento dos instrumentos financeiros segue o preconizado na NCP 18 - Instrumentos Financeiros.

A ULISBOA - Reitoria reconhece um ativo financeiro, um passivo financeiro ou um instrumento de capital próprio apenas quando se torne uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Ativo financeiro é qualquer ativo que seja: (a) dinheiro; (b) um instrumento de capital próprio de uma outra entidade; (c) um direito contratual: (i) de receber dinheiro ou outro ativo financeiro de uma outra entidade; (ii) de trocar ativos financeiros ou passivos financeiros com outra entidade segundo condições que são potencialmente favoráveis para a entidade. Os ativos financeiros são registados ao custo amortizado e apresentados no balanço deduzidos de eventuais perdas por imparidade, de forma a refletir o seu valor realizável líquido. As perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido.

Passivo financeiro é qualquer passivo que seja: (a) uma obrigação contratual: (i) para entregar dinheiro ou outro ativo financeiro a uma outra entidade; ou (ii) para trocar ativos financeiros ou passivos financeiros com outra entidade segundo condições que são potencialmente desfavoráveis. Os passivos financeiros são registados no passivo ao custo amortizado, deduzido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão desses passivos. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

Instrumento de capital próprio é qualquer contrato que evidencie um interesse residual nos ativos de uma entidade depois de deduzir todos os seus passivos.

h) Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

De acordo com a NCP 15 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, as provisões são reconhecidas apenas quando, cumulativamente, existe uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, seja provável que, para a resolução dessa

obrigação, ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data de balanço e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data.

Os passivos contingentes são definidos como: (i) obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros, incertos e não totalmente sob o seu controlo; ou (ii) obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados mas que não são reconhecidas porque não é provável que um exfluxo de recursos que incorpore benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação, ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade. Os passivos contingentes são divulgados, a menos que seja remota a possibilidade de um exfluxo de recursos.

Os ativos contingentes surgem normalmente de eventos não planeados ou outros esperados que darão origem à possibilidade de um influxo de benefícios económicos. A ULISBOA não reconhece ativos contingentes no balanço, procedendo apenas à sua divulgação no anexo se considerar que os benefícios económicos que daí poderão resultar forem prováveis e materiais. Quando a sua realização for virtualmente certa, então o ativo não é contingente e o reconhecimento é apropriado.

i) Benefícios dos empregados

A ULISBOA contabiliza os benefícios dos empregados de acordo com a NCP 19. De acordo com esta norma, as obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes se encontram reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Os benefícios decorrentes da cessação do emprego, quer por decisão unilateral da entidade, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorrerem.

j) Regime do acréscimo

A ULISBOA regista os seus gastos e rendimentos na base do acréscimo, pela qual são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são pagos ou recebidos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes gastos e perdas e rendimentos e ganhos são registadas nas rubricas “Outros créditos a receber”, “Outras dívidas a pagar” ou “Diferimentos”.

k) Rendimentos

A ULISBOA aborda as matérias relacionadas com o reconhecimento e mensuração do rendimento de transações, tendo em conta o prescrito nas NCP 13 - Rendimentos de Transações Com Contraprestação e NCP 14 - Rendimentos de Transações Sem Contraprestação.

O rendimento é reconhecido quando for provável que fluam para a ULISBOA benefícios económicos futuros ou potencial de serviço e estes benefícios possam ser mensurados com fiabilidade.

As vendas e as prestações de serviços são reconhecidas pelo seu justo valor da retribuição recebida ou a receber. O justo valor reflete eventuais descontos concedidos e não inclui quaisquer impostos liquidados nas faturas. Os serviços podem ser prestados durante mais do que um período, atendendo-se, nestas circunstâncias ao regime do acréscimo.

A ULISBOA gere as propinas dos cursos designados de transversais que envolvem mais do que uma Faculdade. Assim, a rubrica de impostos e taxas incluem rendimentos de propinas. O total da faturação relativa às propinas é reconhecido como dívida no momento de inscrição do estudante por contrapartida da relevação do correspondente passivo (Diferimentos). Os rendimentos são reconhecidos na proporção de 4/12 no ano da inscrição, sendo os restantes 8/12 reconhecidos no ano seguinte, em consonância com o ano letivo.

A dotação do Orçamento de Estado é atribuída anualmente à ULISBOA em conformidade com a Lei do Financiamento das Universidades, sendo o respetivo rendimento reconhecido mensalmente.

As transferências e subsídios correntes obtidos são reconhecidos quando existe uma garantia razoável que irão ser recebidos e que a ULISBOA cumprirá as condições exigidas para a sua concessão.

As transferências/subsídios obtidos afetos a despesas correntes e à depreciação e amortização de ativos são diferidos no Balanço, na rubrica de Diferimentos, sendo registados como rendimento do período (rubrica “Transferências e subsídios correntes obtidos”), na proporção, respetivamente, dos correspondentes gastos incorridos e dos gastos de depreciação e de amortização dos ativos durante a vida do projeto, independentemente do momento do recebimento dos mesmos.

As transferências/subsídios relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis são inicialmente reconhecidos no Património Líquido, sendo posteriormente reconhecidos na demonstração dos resultados (rubrica “Imputação de subsídios e transferências para investimentos”) numa base sistemática e racional durante os períodos contabilísticos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados, ou seja, na proporção dos respetivos gastos de depreciação e de amortização durante a vida útil dos ativos. No caso de o subsídio estar relacionado com ativos não depreciáveis, são mantidos no Património Líquido, exceto se a respetiva quantia for necessária para compensar qualquer perda por imparidade.

As transferências/subsídios reembolsáveis são contabilizadas como Passivos, na rubrica “Financiamentos obtidos”. Presentemente, não existe nenhuma transferência/subsídio enquadrável nesta situação.

l) Partes relacionadas

A ULISBOA identifica as entidades relacionadas de acordo com os critérios estabelecidos na NCP 20 – Divulgações de Partes Relacionadas, divulgando, quando aplicável, informação acerca das transações existentes.

Neste contexto, são identificadas como partes relacionadas:

- As entidades incluídas no perímetro de consolidação do Grupo ULISBOA;
- O Conselho de Gestão;
- O Fiscal Único;
- As entidades de supervisão, dado que as funções que exercem lhes conferem uma influência significativa, mas não de controlo, nas decisões financeiras e operacionais da ULISBOA, nomeadamente o Ministério das Finanças e o Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, bem como o Tribunal de Contas, a UniLEO e a CNC.

m) Enquadramento fiscal

De acordo com o disposto na alínea a) do n.º 1 e no n.º 2 do artigo 9.º do Código sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, a ULISBOA goza de isenção parcial de IRC, uma vez que a referida isenção não compreende os rendimentos de capitais, tal como são definidos para efeitos de IRS.

2.3. JULGAMENTOS COM IMPACTOS NAS QUANTIAS RECONHECIDAS

Na preparação das demonstrações financeiras anexas, o Órgão de Gestão utiliza estimativas e pressupostos que afetam a aplicação de políticas e montantes reportados. As estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e outros fatores, incluindo expectativas relativas a eventos futuros considerados prováveis face às circunstâncias em que as estimativas são baseadas ou resultado de uma informação ou experiência adquirida.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras dos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 incluem:

- Testes de imparidade realizados aos ativos e registo de perdas por imparidade;
- Controlo de obras em curso e subsequente cedência às Unidades Orgânicas do Grupo ULISBOA;
- Especialização dos projetos;
- Especialização de subsídios ao investimento.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data de preparação das demonstrações financeiras. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. Alterações significativas a estas estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas em resultados, de forma prospetiva, conforme disposto na NCP 2 – Políticas Contabilísticas, Alterações em Estimativas Contabilísticas e Erros.

2.4. PRINCIPAIS PRESSUPOSTOS RELATIVOS AO FUTURO

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da ULISBOA, mantidos de acordo com princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Os eventos ocorridos após a data do balanço que afetem o valor dos ativos e passivos existentes à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período. Esses eventos, se significativos, são divulgados no presente anexo às demonstrações financeiras.

Atualmente, não é conhecida qualquer situação que possa originar ajustamentos nas demonstrações financeiras em análise ou que, de alguma forma, possa colocar em causa a continuidade das operações.

3. ATIVOS INTANGÍVEIS

3.1. ATIVOS INTANGÍVEIS GERADOS INTERNAMENTE E OUTROS

a) Vidas úteis ou taxas de amortização

Para a determinação das vidas úteis e taxas de amortização, é aplicado o Classificador Complementar 2 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas, publicado no Anexo ao Decreto-lei n.º 192/2015, de 11 de setembro.

Existem Fichas de Cadastro atualizadas à data de relato, onde consta, para cada elemento aplicável do ativo intangível, entre outra informação, a respetiva vida útil ou taxa de amortização, bem como a respetiva quantia escriturada líquida.

b) Métodos de amortização

O método de amortização usado para os ativos intangíveis é o método das quotas constantes (ou da linha reta).

c) Quantia de escriturada no início e no final do período

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, a quantia escriturada dos ativos intangíveis, bem como as respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi a seguinte:

Designação	Quantia bruta início período	Amortizações acumuladas início período	Perdas imparidade início período	Quantia escriturada início período	Quantia bruta final período	Amortizações acumuladas final período	Perdas imparidade final período	Quantia escriturada final período
Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cultural	-	-	-	-	-	-	-	-
Goodwill	-	-	-	-	-	-	-	-
Projetos de desenvolvimento	-	-	-	-	-	-	-	-
Programas de computador e sistemas de informação	7.850.397,11	3.130.112,92	-	4.720.284,19	9.509.667,16	4.023.630,07	-	5.486.037,09
Propriedade industrial e intelectual	434.562,29	194.760,46	-	239.801,83	443.830,19	240.838,02	-	202.992,17
Outros	24.493,95	4.804,49	-	19.689,46	24.493,95	5.242,85	-	19.251,10
Ativos intangíveis em curso	1.393.326,21	-	-	1.393.326,21	298.922,52	-	-	298.922,52
Ativos intangíveis	9.702.779,56	3.329.677,87	-	6.373.101,69	10.276.913,82	4.269.710,94	-	6.007.202,88

d) Gastos/reversões de depreciação e amortização

Os gastos e reversões de amortizações respeitantes a ativos intangíveis encontram-se refletidos na Demonstração dos Resultados por Natureza.

Handwritten signatures and initials in blue ink.

e) Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, ocorreram as seguintes variações:

Designação	Quantia escriturada inicial	Adições	Transferências internas entidade	Revalorizações	Reversões perda imparidade	Perdas imparidade	Amortizações período	Diferenças cambiais	Diminuições	Quantia escriturada final
Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cultural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Goodwill	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Projetos de desenvolvimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Programas de computador e sistemas de informação	4.720.284,19	165.994,10	1.493.275,95	-	-	-	-893.517,15	-	-	5.486.037,09
Propriedade industrial e intelectual	239.801,83	9.267,90	-	-	-	-	-46.077,56	-	-	202.992,17
Outros	19.689,46	-	-	-	-	-	438,36	-	-	19.251,10
Ativos intangíveis em curso	1.393.326,21	398.872,26	-1.493.275,95	-	-	-	-	-	-	298.922,52
Ativos intangíveis	6.373.101,69	574.134,26	-	-	-	-	-940.033,07	-	-	6.007.202,88

No ano de 2022 foram considerados finalizados o Sistema de gestão de arquivo Intermedio e Histórico UL e o Sistema de Gestão Académica Fénix, que permitiu transitar estes ativos que estavam em curso para ativos firmes. Os valores constam na rubrica da Ativos Intangíveis em curso a 31.12.2022 referem-se a:

Descrição	Valor
Business Intelligence	25.616,52
FENIX	210.330,00
Sistema Integrado de Gestão da Produção Científica	62.976,00
Total	298.922,52

i) Ativos intangíveis – adições

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, ocorreram as seguintes adições:

Designação	Internas	Compra	Cessão	Transferência troca	Doação herança legado perdido favor est.	Doação em pagamento	Locação Financeira	Fusão cisão reestruturação	Outras	Total
Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cultural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Goodwill	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Projetos de desenvolvimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Programas de computador e sistemas de informação	-	165.994,10	-	-	-	-	-	-	-	165.994,10
Propriedade industrial e intelectual	-	9.267,90	-	-	-	-	-	-	-	9.267,90
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativos intangíveis em curso	-	398.872,26	-	-	-	-	-	-	-	398.872,26
Ativos intangíveis	-	574.134,26	-	-	-	-	-	-	-	574.134,26

Handwritten signature and initials in blue ink.

O valor de compra na rubrica de “Programas de computadores e sistemas de informação” corresponde às seguintes aquisições de: Licenciamento:

Descrição	Total
Software Auto Cad LT 2020- Renovação	14 500,64
EBSCO Discovery Services + EBSCO Discovery	39 360,00
Base de dados SCOPUS para a Universidade de Lisboa	84 698,91
Software Jaws® para Windows SMA	1 994,00
Subscrição do pacote de Software em Cloud	14 635,57
Software AutoCAD	10 804,98
Total	165 994,10

Os valores na rubrica propriedade Industrial e intelectual correspondem à aquisição de direitos de autor das obras que estão a ser produzidas pela imprensa da Universidade.

O valor na rubrica de Ativos Intangíveis em curso corresponde aos projetos *FENIXEDU - Consolidação do SIGA e Solução business intelligence*.

ii) Ativos intangíveis – diminuições

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, não ocorreram diminuições.

3.2. OUTRAS DIVULGAÇÕES DE ATIVOS INTANGIVEIS

a) Ativos intangíveis materialmente relevantes

Em 31 de dezembro de 2022, a ULISBOA detinha os seguintes ativos intangíveis, que, individualmente se apresentam como materialmente relevantes para as demonstrações financeiras (superiores a 100.000 euros):

Descrição	Nº ativo	Data de incorporação	Ativo Líquido 31.12.2022
Licenças de utilização do sistema SAP	444000000006	20/12/2017	115.712,86
ERPública SAP	443000000154	30/05/2019	2.131.335,59
Sistema de gestão académico FenixEdu- Balcão Único	443000000009	04/09/2017	844.514,72
2ª fase desenvolvimento do sistema FenixEdu	443000000009-1	01/01/2019	505.660,23
2ª fase desenvolvimento do sistema FenixEdu	443000000009-2	01/01/2021	171.769,50

5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

5.1. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS RECONHECIDOS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

a) Bases de mensuração

Os ativos fixos tangíveis adquiridos até 1 de janeiro de 2017, encontram-se registados ao seu custo de aquisição de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites até àquela data, deduzido das depreciações.

Na transição para o SNC-AP os prédios rústicos e urbanos ficaram mensurados pelo seu Valor Patrimonial Tributário (VPT).

Na transição manteve-se o critério de mensuração pelo método do custo para os restantes ativos não correntes.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos após 1 de janeiro de 2017 são registados ao custo de aquisição ou produção líquidos das respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas. Os custos de aquisição ou produção incluem o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de localização que a entidade espera incorrer.

Os custos subsequentes são incluídos na quantia escriturada do bem ou reconhecidos como ativos separados, conforme apropriado, somente quando é provável que benefícios económicos futuros fluirão para a entidade e o custo possa ser mensurado com fiabilidade. Os custos com manutenção e reparações são reconhecidos como gastos no período em que ocorrem.

b) Método de depreciação usado

As depreciações dos ativos fixos tangíveis são calculadas, após a data em que os bens se encontrem disponíveis para utilização, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil máximo constante no Classificador Complementar 2 – cadastro e vidas úteis dos ativos fixos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimento, do SNC-AP (CC2).

As despesas de conservação reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos tangíveis foram registadas como gastos do período.

c) Vidas úteis ou taxas de depreciação

Existem Fichas de Cadastro atualizadas à data de relato, onde consta, para cada elemento aplicável do ativo fixo tangível, entre outra informação, a respetiva vida útil ou taxa de depreciação, bem como a respetiva quantia escriturada líquida.

Relativamente aos edifícios, com a adoção do SNC-AP e utilizando a opção prevista nas regras de transição, os edifícios foram revalorizados segundo o Valor Patrimonial Tributário (VPT), tendo-lhes sido atribuída, de uma forma geral, uma vida útil remanescente de 50 anos. À falta de outra informação, a ULISBOA entendeu como razoável seguir a indicação prevista no Classificador Complementar 2 (CC2), anexo ao Decreto-Lei 192/2015, de 11 de setembro. As outras construções obedeceram ao mesmo critério, tendo-lhes sido atribuída uma nova vida útil de 20 anos, conforme indicação do CC2.

d) Ativos fixos tangíveis – variação das depreciações e perdas por imparidades acumuladas

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, a quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como as respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi a seguinte:

Designação	Quantia bruta início período		Depreciações acumuladas início período		Perdas imparidade início período		Quantia escriturada início período		Depreciações acumuladas final período		Perdas imparidade final período		Quantia escriturada final período	
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Infraestruturas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Património histórico, artístico e cultural	43.494,41	-	-	-	-	-	43.494,41	-	-	-	-	-	-	53.461,41
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bens de domínio público em curso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bens de domínio público, patr. histórico, artist e cultural	43.494,41	-	-	-	-	-	43.494,41	-	-	-	-	-	-	53.461,41
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Infraestruturas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Património histórico, artístico e cultural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativos fixos em concessão em curso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativos fixos em concessão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Terrenos e recursos naturais	22.622.883,29	-	-	-	-	-	22.622.883,29	-	-	-	-	-	-	22.622.883,29
Edifícios e outras construções	73.868.602,55	-	6.948.665,47	-	66.919.937,08	-	74.752.130,96	-	8.727.621,76	-	-	-	-	66.024.509,20
Equipamento básico	3.317.129,13	-	2.351.006,31	-	966.127,82	-	3.490.759,58	-	2.647.587,90	-	-	-	-	843.171,68
Equipamento de transporte	156.591,61	-	60.435,17	-	96.156,44	-	162.741,61	-	78.178,36	-	-	-	-	84.563,25
Equipamento administrativo	7.480.481,50	-	6.670.848,90	-	809.637,60	-	7.916.695,16	-	6.955.649,59	-	-	-	-	961.045,57
Equipamentos biológicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	2.434.269,65	-	1.789.846,32	-	644.423,33	-	2.437.952,78	-	1.915.219,94	-	-	-	-	522.732,84
Ativos fixos tangíveis em curso	15.351.509,30	-	-	-	15.351.509,30	-	24.158.946,95	-	-	-	-	-	-	24.158.946,95
Outros ativos fixos tangíveis	125.231.467,03	-	17.820.802,17	-	107.410.664,86	-	135.542.110,33	-	20.324.257,55	-	-	-	-	115.217.852,78
Total	125.274.961,44	-	17.820.802,17	-	107.454.159,27	-	135.595.571,74	-	20.324.257,55	-	-	-	-	115.271.314,19

João Queiroz
[Assinatura]

e) Ativos fixos tangíveis – Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, ocorreram as seguintes variações:

Rubrica	Quantia escriturada inicial	Adições	Transferências internas entidade	Revalorizações	Reversões perda imparidade	Perdas imparidade	Depreciações do período	Diferenças cambiais	Diminuições	Quantia escriturada final
Terenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Infraestruturas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Património histórico, artístico e cultural	43.494,41	9.967,00	-	-	-	-	-	-	-	53.461,41
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bens de domínio público em curso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bens de domínio público, patr. histórico, artístico e cultural	43.494,41	9.967,00	-	-	-	-	-	-	-	53.461,41
Terenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Infraestruturas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Património histórico, artístico e cultural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativos fixos em concessão em curso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativos fixos em concessão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Terenos e recursos naturais	22.622.883,29	-	-	-	-	-	-	-	-	22.622.883,29
Edifícios e outras construções	66.919.937,08	140.890,99	742.637,42	-	-	-	1.778.956,29	-	-	66.024.509,20
Equipamento básico	966.122,82	173.630,45	-	-	-	-	296.581,59	-	-	843.171,68
Equipamento de transporte	96.156,44	6.150,00	-	-	-	-	17.743,19	-	-	84.563,25
Equipamento administrativo	809.632,60	528.853,96	-	-	-	-	377.293,18	-	147,81	961.045,57
Equipamentos biológicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	644.423,33	26.209,20	-	-	-	-	147.883,36	-	16,33	522.732,84
Ativos fixos tangíveis em curso	15.351.509,30	9.550.075,07	742.637,42	-	-	-	-	-	-	24.158.946,95
Outros ativos fixos tangíveis	107.410.664,86	10.425.809,67	-	-	-	-	2.618.457,61	-	164,14	115.217.852,78
Total	107.454.159,27	10.435.776,67	-	-	-	-	2.618.457,61	-	164,14	115.271.314,19

O valor da rubrica de “Adições” corresponde à aquisição de diversos Ativos Fixos tangíveis, destacando-se os “Ativos Fixos tangíveis em Curso”, no valor de 9.550.075,07 euros, constituídos pelas seguintes empreitadas:

Empreitadas em curso	Valor
Casa de Chá	29 536,80
Cobertura Aula Magna	12 517,54
Fac Farmácia	48 892,50
Fac Letras	57 810,00
Fachadas RUL	1 217 213,09
JBL	27 056,50
JBT	59 146,61
Moradia Campo Grande	738,00
observatório Astronómico	1 743,53
Pavilhão de Portugal	581 270,43
Percurso Pedonal	37 115,06
Piscina	5 596,50
Reab tanques da Calheta/Rega JBT	2 296,41
Reserva coleções	9 932,25
Reserva líquida	7 533,75
Residência 1	5 155 660,80
Residência 2	256 916,25
Residência da Ajuda	512 807,23
Residência Forças Armadas	381 758,17
Reynaldo dos Santos	1 022 764,82
TTC	121 768,83
Total Geral	9 550 075,07

O valor da rubrica de “Transferências Internas da entidade” corresponde à passagem de imobilizado em curso para imobilizado firme das seguintes empreitadas que ficaram concluídas no ano:

Empreitadas	Valor
Requalificação do teto Pavilhão 1 do EUL	116.594,70
Cobertura Observatório do MUHNAC	245.639,95
Impermeabilização da Cobertura da Aula Magna	155.652,72
Trabalhos complementares no JBT	168.156,75
Casa de Chá JBT	29.536,80
Beneficiação das instalações admin. do MUHNAC	27.056,50
Total	742.637,42

O valor da rubrica de Ativos fixos tangíveis em curso a 31.12.2022 é constituído por:

Ativos Fixos em curso	Valor
Balneário Piscinas	82.914,30
Fac Farmácia	2.844.208,79
Fac Letras	194.948,98
JBT	9.071,66
Palácio Condes da Calheta	30.442,50
Pavilhão de Portugal	5.115.924,97
Reserva liquida	27.854,75
Residência da Ajuda	2.782.781,74
Residência Forças Armadas	3.673.962,90
Senado	9.409,50
Fachadas RUL	1.270.349,51
Piscinas	5.596,50
Reserva de coleções	9.932,25
Residência 1	6.691.321,74
Residência 2	256.916,25
Reynaldo dos Santos	1.022.764,82
TTC	121.768,83
Estacionamento residências	5.742,55
Reab tanques da Calheta/Rega JBT	2.296,41
Moradia Campo Grande	738,00
Total	24.158.946,95

i) Ativos fixos tangíveis – adições

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, ocorreram as seguintes adições:

	Internas	Compra	Doação	Transferência troca	Expropriação	Doação herança legado perdido favor est	Doação em pagamento	Locação Financeira	Fusão cisão reestruturação	Outras	Total
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Infraestruturas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Património histórico, artístico e cultural	-	9.967,00	-	-	-	-	-	-	-	-	9.967,00
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bens de domínio público em curso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural	-	9.967,00	-	-	-	-	-	-	-	-	9.967,00
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Infraestruturas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Património histórico, artístico e cultural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativos fixos em concessão em curso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativos fixos em concessão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	140.890,99	-	-	-	-	-	-	-	-	140.890,99
Equipamento básico	-	173.630,45	-	-	-	-	-	-	-	-	173.630,45
Equipamento de transporte	-	6.150,00	-	-	-	-	-	-	-	-	6.150,00
Equipamento administrativo	-	528.853,96	-	-	-	-	-	-	-	-	528.853,96
Equipamentos biológicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	26.209,20	-	-	-	-	-	-	-	-	26.209,20
Ativos fixos tangíveis em curso	-	9.550,075,07	-	-	-	-	-	-	-	-	9.550,075,07
Outros ativos fixos tangíveis	-	10.425.809,67	-	-	-	-	-	-	-	-	10.425.809,67
Total	-	10.435.776,67	-	-	-	-	-	-	-	-	10.435.776,67

Handwritten signature and initials.

ii) Ativos fixos tangíveis – diminuições

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, ocorreram as seguintes diminuições:

Designação	Alienação Título Oneroso	Transferência troca	Devolução reversão	Abate	Cedência	Total
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-
Infraestruturas	-	-	-	-	-	-
Património histórico, artístico e cultural	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-
Bens de domínio público em curso	-	-	-	-	-	-
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural	-	-	-	-	-	-
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-
Infraestruturas	-	-	-	-	-	-
Património histórico, artístico e cultural	-	-	-	-	-	-
Ativos fixos em concessão em curso	-	-	-	-	-	-
Ativos fixos em concessão	-	-	-	-	-	-
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-
Equipamento básico	-	-	-	-	-	-
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	-	-	-	147,81	-	147,81
Equipamentos biológicos	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	16,33	-	16,33
Ativos fixos tangíveis em curso	-	-	-	-	-	-
Outros ativos fixos tangíveis	-	-	-	164,14	-	164,14
Total	-	-	-	164,14	-	164,14

Os valores enunciados na coluna “Abate” correspondem a bens que se encontravam inventariados, mas que se deterioraram mais cedo do que o previsto na estimativa da sua vida útil.

5.6. OUTRAS DIVULGAÇÕES

(b) A quantia escriturada bruta de qualquer ativo fixo tangível totalmente depreciado que ainda esteja em uso;

Em 31 de dezembro de 2022 a ULISBOA tinha ativos fixos tangíveis em uso, totalmente depreciados, nas seguintes rubricas:

Classe de imobilizado	Designação	Valor de Aquisição
433	Equipamento básico	1 728 124,78
434	Equipamento de transporte	40 242,45
435	Equipamento administrativo	5 998 889,92
437	Outros ativos fixos tangíveis	1 318 363,79
443	Programas de computador e sistemas de informação	1 168 990,49
444	Propriedade industrial e intelectual	9 044,99
Total Geral		10 263 656,42

d) Ativos Fixos Tangíveis materialmente relevantes

Em 31 de dezembro de 2022, a ULISBOA detinha os seguintes ativos fixos tangíveis, que, individualmente se apresentam como materialmente relevantes para as demonstrações financeiras (superiores a 1.000.000 euros):

Descrição	Quantia escriturada
Museu-Edificado	6.798.039,95
Edifício Reitoria-Edificado	5.302.215,45
Praça Cerimonial - Edificado	3.968.023,54
Pavilhão de Portugal-Terreno	3.922.943,95
CEDAR-Edificado	3.184.387,80
Cantina II-Edificado	2.210.148,60
Edifício Reitoria - Terreno	2.008.414,95
Pavilhão nº1 e nº2-Edificado	1.835.652,72
Terreno Ampliação do Campus da Ajuda	1.454.080,00
Centro de Medicina Desportiva-Edificado	1.440.641,40
Recuperação de espaços públicos - JBT	1.329.741,34
JBT - Jardim Botânico Tropical - Terreno	1.125.227,50
JBT - Palácio dos Condes da Calheta - Edificado	1.097.418,60

e) Ativos não correntes detidos para venda

O Decreto-Lei 84/2019, de 28 de junho, no seu artigo 148º autorizou a Universidade de Lisboa a alienar um conjunto de imóveis integrados no seu domínio privado.

Esta autorização conduziu à reclassificação, em 2019, de vários imóveis para a rubrica Ativos não correntes detidos para venda, que em grande parte já foram alienados em 2021.

A 31 de dezembro de 2022 e de 2021, a quantia escriturada dos ativos não correntes detidos para venda é a seguinte:

Ativos não correntes detidos para venda		
Descrição	Quantia escriturada 2022	Quantia escriturada 2021
Armazém Paiã (Detido para Venda)	293 290,00	293 290,00
	293 290,00	293 290,00

6. LOCAÇÕES

6.2. LOCAÇÕES OPERACIONAIS – LOCATÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2022, a ULISBOA mantém os seguintes bens em regime de locação operacional, como locatária:

BENS LOCADOS (1)	Valor do contrato (2)	Pagamentos efetuados acumulados (3)				Futuros pagamentos mínimos (4)				Valor presente dos futuros pagamentos mínimos (5)
		Período		Acumulado		Até 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Superior a 5 anos	Total	
		Pagamentos mínimos	Rendas contingentes	Pagamentos mínimos	Rendas contingentes					
Viatura AG-23-MD	8.400,00	5.600,00	-	5.600,00	-	700,00	-	-	700,00	700,00

Descrição dos acordos de locação operacional significativos

Em 31 de dezembro de 2022, os acordos de locação operacional, em que a ULISBOA - Reitoria foi locatária, são os seguintes:

N.º contrato	Locadora	Bem locado	Data início	Data fim	Termos renovação	Opções de compra	Cláusulas de escalonamento	Restrições
SA_29A_AGIM - Contrato 22IN100000061	BENECAR - AUTOMÓVEIS S.A.	Viatura AG-23-MD	31/01/2022	30/01/2023	Sem Termos de renovação	Sem Opção de Compra		

6.4. LOCAÇÕES OPERACIONAIS – LOCADORES

Durante o ano de 2022 a ULISBOA deteve os seguintes bens em regime de locação operacional, como locadora:

BENS LOCADOS (1)	Valor do contrato (2)	Pagamentos efetuados pelo locatário acumulados (3)				Futuros pagamentos mínimos do locatário (4)				Valor presente dos futuros pagamentos mínimos (5)
		Período		Acumulado	Até 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Superior a 5 anos	Total		
		Pagamentos mínimos	Rendas contingentes						Pagamentos mínimos	
Agência Bancária no Edifício da Reitoria	839 245,71	84 443,40	-	663 321,96	84 443,40	91 480,35	-	175 923,75	175 923,75	
Espaço do Horto do Campo Grande	644 863,99	128 259,12	-	568 549,78	76 314,21	-	-	76 314,21	76 314,21	
Caleidoscópio	2 089 197,78	9 217,80	-	53 918,16	9 402,12	37 608,48	158 269,02	205 279,62	205 279,62	
Teatro da Politécnica	145 600,00	15 600,00	-	120 900,00	15 600,00	9 100,00	-	24 700,00	24 700,00	
Parqueamento no Parque das Nações	208 137,53	15 012,00	-	105 084,00	15 012,00	-	-	15 012,00	15 012,00	
Antena de Micro estação - Museu	85 790,93	4 717,08	-	80 578,58	4 811,40	400,95	-	5 212,35	5 212,35	
Sala: 434 do III	54 869,92	2 291,04	-	53 151,64	1 718,28	-	-	1 718,28	1 718,28	
Salas: 09 e 15 do III	155 932,11	18 311,04	-	137 254,85	18 677,26	-	-	18 677,26	18 677,26	
Centro Hípico	621 272,89	42 583,20	-	242 210,10	43 434,84	158 269,02	177 358,93	379 062,79	379 062,79	

BENS LOCADOS (1)	Valor do contrato (2)	Pagamentos efetuados pelo locatário acumulados (3)				Futuros pagamentos mínimos do locatário (4)				Valor presente dos futuros pagamentos mínimos (5)
		Período		Acumulado		Até 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Superior a 5 anos	Total	
		Pagamentos mínimos	Rendas contingentes	Pagamentos mínimos	Rendas contingentes					
Vários Espaços no III	1 695 017,74	119 195,04	-	611 037,12	-	121 567,92	486 271,68	476 141,02	1 083 980,62	1 083 980,62
Sala: 232; 233 e 234 do III	73 790,40	12 298,40	-	62 780,40	-	11 010,00	-	-	11 010,00	11 010,00
Salas: 330, 332, 334, 335, 336, 325 e 327 do Bloco A do III	107 786,64	18 293,76	-	92 602,44	-	14 030,04	1 154,16	-	15 184,20	15 184,20
Sala: 229 do Edifício A do III	15 724,80	2 620,80	-	13 104,00	-	2 620,80	-	-	2 620,80	2 620,80
Salas: 429 e 433 do piso 4, do Bloco A do III	21 465,60	3 715,20	-	21 465,60	-	-	-	-	-	-
Sala: B2.09 do III	19 933,20	3 211,20	-	18 327,60	-	1 605,60	-	-	1 605,60	1 605,60
Salas: 224, 226, 228 e 230 Bloco A, do Piso 2 do III	36 268,40	9 298,08	-	26 970,32	-	9 298,08	-	-	9 298,08	9 298,08
EUL - Antena CT.N.5/EUL/2001	291 687,29	12 775,85	-	250 061,81	-	12 807,84	28 817,64	-	41 625,48	41 625,48

Handwritten signature and initials:
 JET
 Print
 Ant. L P

BENS LOCADOS (1)	Valor do contrato (2)	Pagamentos efetuados pelo locatário acumulados (3)				Futuros pagamentos mínimos do locatário (4)				Valor presente dos futuros pagamentos mínimos (5)
		Período		Acumulado		Até 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Superior a 5 anos	Total	
		Pagamentos mínimos	Rendas contingentes	Pagamentos mínimos	Rendas contingentes					
EUL - Antena	189 224,16	11 213,16	-	181 599,20	-	7 624,96	-	-	7 624,96	7 624,96
EUL - Painéis Publicitários	117 831,80	8 163,60	-	109 504,88	-	8 325,92	-	-	8 326,92	8 326,92
EUL - Parqueamento	4 598 419,04	205 603,32	304 649,43	1 079 323,68	1 297 550,96	222 154,44	888 617,76	1 110 772,20	2 221 544,40	2 221 544,40
EUL - Centro de Ténis	1 004 125,03	87 898,68	20 064,81	586 844,40	61 126,33	94 974,48	261 179,82	-	356 154,30	356 154,30
EUL - Academia de Golfe	515 194,36	43 713,36	-	208 184,80	-	47 232,24	188 928,96	70 848,36	307 009,56	307 009,56
EUL - Restaurante	1 672 683,35	73 747,20	81 461,73	316 119,12	254 271,11	79 683,84	318 735,36	703 873,92	1 102 293,12	1 102 293,12
EUL - Bar do Polo da Ajuda	12 691,05	1 255,68	-	12 691,05	-	-	-	-	-	-
Salas: 427 e 428 do III	38 984,40	7 862,40	-	35 053,20	-	3 931,20	-	-	3 931,20	3 931,20
EUL - Restaurante	98 509,22	22 073,00	-	98 509,22	-	-	-	-	-	-

BENS LOCADOS (1)	Valor do contrato (2)	Pagamentos efetuados pelo locatário acumulados (3)				Futuros pagamentos mínimos do locatário (4)				Valor presente dos futuros pagamentos mínimos (5)
		Período		Acumulado		Até 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Superior a 5 anos	Total	
		Pagamentos mínimos	Rendas contingentes	Pagamentos mínimos	Rendas contingentes					
EUL - Clínica de Fisioterapia e bem-estar	116 535,89	18 436,92	1 003,27	74 530,08	3 823,74	19 921,08	18 260,99	-	38 182,07	
EUL - Antena	51 126,96	10 271,64	-	43 398,39	-	7 728,57	-	-	7 728,57	
EUL - Clínica Médica - CT. N.º C6_VC_45_E UL	63 629,07	6 087,72	-	23 614,12	-	6 577,80	26 311,20	7 125,95	40 014,95	
Sala: B2.11 do Piso 1 - bloco B do III	8 920,00	2 073,90	-	6 645,40	-	2 274,60	-	-	2 274,60	
Sala: B3.05 - bloco B do III	11 774,40	3 211,20	-	9 366,00	-	2 408,40	-	-	2 408,40	
Sala: B2.05 do Piso 1 - bloco B do III	7 715,80	2 073,90	-	6 110,20	-	1 605,60	-	-	1 605,60	
Sala: B3.24 do Piso 2 - bloco B do III	7 934,40	1 368,00	-	7 934,40	-	-	-	-	-	
Sala: B2.10 do Piso 1 - bloco B do III	6 526,20	1 385,70	-	4 023,00	-	1 430,40	1 072,80	-	2 503,20	

Handwritten signature and initials

BENS LOCADOS (1)	Valor do contrato (2)	Pagamentos efetuados pelo locatário acumulados (3)				Futuros pagamentos mínimos do locatário (4)				Valor presente dos futuros pagamentos mínimos (5)
		Período		Acumulado		Até 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Superior a 5 anos	Total	
		Pagamentos mínimos	Rendas contingentes	Pagamentos mínimos	Rendas contingentes					
Sala: 426, 432, 435 e 439 Piso 4 - bloco A do III (Resolução do contrato 01.10.2022)	13 794,57	4 824,00	-	13 794,57	-	-	-	-	-	-
Sala: B3.13 Piso 2 - Bloco B - do III	14 364,00	3 654,00	-	9 198,00	4 413,00	756,00	-	-	5 166,00	5 166,00
Salas: B2.14 e B2.16 Piso 1 - Bloco B - do III (suspensão temporária de 01.08.2022 a 31.07.2023)	10 656,00	2 486,40	-	10 656,00	-	-	-	-	-	-
Estabelecimento de restauração e bebidas com esplanada - Complexo de Piscinas	19 049,60	4 049,60	-	19 049,60	-	-	-	-	-	-
Antigos banheiros do Jardim do Campo Grande Sul	53 118,31	6 710,04	-	20 686,45	6 710,04	25 721,82	-	-	32 431,86	32 431,86
Sala: 414 e 416 Edifício A, do III	23 733,14	2 102,40	-	16 725,14	2 102,40	4 905,60	-	-	7 008,00	7 008,00

BENS LOCADOS (1)	Valor do contrato (2)	Pagamentos efetuados pelo locatário acumulados (3)				Futuros pagamentos mínimos do locatário (4)				Valor presente dos futuros pagamentos mínimos (5)
		Período		Acumulado		Até 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Superior a 5 anos	Total	
		Pagamentos mínimos	Rendas contingentes	Pagamentos mínimos	Rendas contingentes					
EUL - Exploração de posto de abastecimento de combustíveis	9 537 399,61	600 029,34	-	1 440 584,89	-	636 703,53	2 576 153,48	4 883 957,71	8 096 814,72	8 096 814,72
Salas: B1.26 Piso 0 - bloco B, III (suspensão temporária por motivo de obras bloco B de 01.08.2022 a 31.07.2023) e iniciou utilização da sala 426	5 057,60	1 111,80	-	3 313,60	-	1 744,00	-	-	1 744,00	1 744,00
Salas: B3.10 Piso 3 - bloco B, III (suspensão temporária por motivo de obras bloco B de 01.08.2022 a 31.07.2023) e iniciou utilização da sala 432	5 900,40	1 430,40	-	3 933,60	-	1 966,80	-	-	1 966,80	1 966,80
EUL - Antena CT.N.8/EUL/98 (antigo contrato SAP 4000000037)	125 639,55	5 334,84	-	120 198,03	-	5 441,52	-	-	5 441,52	5 441,52

Handwritten signatures and initials:
 [Signature] [Signature] [Signature]
 Print [Signature]

BENS LOCADOS (1)	Valor do contrato (2)	Pagamentos efetuados pelo locatário acumulados (3)				Futuros pagamentos mínimos do locatário (4)				Valor presente dos futuros pagamentos mínimos (5)
		Período		Acumulado		Até 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Superior a 5 anos	Total	
		Pagamentos mínimos	Rendas contigentes	Pagamentos mínimos	Rendas contigentes					
Contrato Cedência Espaço - Vodafone - Contrato n.º LSB802	46 821,37	15 109,10	-	30 164,30	-	15 371,88	1 285,19	-	16 657,07	16 657,07
Contrato C4_SA_02AEUL20 Estabelecimento de restauração e bebidas com esplanada exterior	331 042,63	30 615,00	-	52 623,00	-	33 079,56	132 318,24	113 021,83	278 419,63	278 419,63
Instalações para apoio à incubação de empresas	1 200,00	600,00	-	900,00	-	300,00	-	-	300,00	300,00
Sala: 438 Bloco A, III	1 094,40	547,20	-	775,20	-	319,20	-	-	319,20	319,20
Exploração de espaço do MUHNAC para "Coffe Truck"	3 803,23	2 400,00	-	3 803,23	-	-	-	-	-	-
Instalações para apoio à incubação de empresas	1 200,00	600,00	-	800,00	-	400,00	-	-	400,00	400,00
Instalações para apoio à	600,00	500,00	-	600,00	-	-	-	-	-	-

BENS LOCADOS (1)	Valor do contrato (2)	Pagamentos efetuados pelo locatário acumulados (3)						Futuros pagamentos mínimos do locatário (4)				Valor presente dos futuros pagamentos mínimos (5)	
		Período		Acumulado		Até 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Superior a 5 anos	Total				
		Pagamentos mínimos	Rendas contingentes	Pagamentos mínimos	Rendas contingentes								
incubação de empresas													
Instalações Centro Médico do Campus da Cidade Universitária - piso térreo	54 144,00	27 072,00	-	36 096,00	-	18 048,00	-	-	-	18 048,00			18 048,00
Instalações para apoio à incubação de empresas	1 200,00	600,00	-	600,00	-	600,00	-	-	-	600,00			600,00
Contrato n.º C3_LB_36MUL - Quiosque Amovível de gelados JB e JBT	4 800,00	2 000,00	-	2 000,00	-	2 800,00	-	-	-	2 800,00			2 800,00
Contrato n.º C3_VC_01EUL - Restaurante e bebidas com esplanada nas instalações desportivas, campus da ajuda	4 817,60	1 360,00	-	1 360,00	-	3 457,60	-	-	-	3 457,60			3 457,60

Carla
António

BENS LOCADOS (1)	Valor do contrato (2)	Pagamentos efetuados pelo locatário acumulados (3)				Futuros pagamentos mínimos do locatário (4)				Valor presente dos futuros pagamentos mínimos (5)
		Período		Acumulado		Até 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Superior a 5 anos	Total	
		Pagamentos mínimos	Rendas contingentes	Pagamentos mínimos	Rendas contingentes					
Restauração com esplanada, localizado Estádio Universitário de Lisboa	166 593,92	4 414,60	-	4 414,60	-	28 619,88	114 479,52	19 079,92	162 179,32	162 179,32
Salas: 435 e 439 situadas no piso 4 do Bloco A, III	5 031,36	419,28	-	419,28	-	4 612,08	-	-	4 612,08	4 612,08
Sala: B3.12 do piso 2 do Bloco B, III	2 145,60	178,80	-	178,80	-	1 966,80	-	-	1 966,80	1 966,80
Sala: 433 do piso 4 do Bloco A, III	1 533,00	127,75	-	127,75	-	1 405,25	-	-	1 405,25	1 405,25
Cobertura e Parques de estacionamento para Produção de Energia elétrica fotovoltaica	398 434,14	-	30 817,10	-	398 434,14	-	-	-	-	-
Ced. Espaços da Atena MEO - MNHNC	54 823,77	2 657,98	-	36 217,91	-	2 657,98	10 631,92	5 315,96	18 605,86	18 605,86
Cedência de espaço Jardim Tropical - Festival	49 495,00	24 695,00	24 800,00	24 695,00	24 800,00	-	-	-	-	-

BENS LOCADOS (1)	Valor do contrato (2)	Pagamentos efetuados pelo locatário acumulados (3)				Futuros pagamentos mínimos do locatário (4)				Valor presente dos futuros pagamentos mínimos (5)
		Período		Acumulado	Até 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Superior a 5 anos	Total		
		Pagamentos mínimos	Rendas contíguas						Pagamentos mínimos	
"Magical Garden Alice"										
EMEL/Parqueamento da Cidade Universitária	45 458,22	-	45 458,22	-	45 458,22	-	-	-	-	-
Parqueamento Cidade Universitária	64 920,94	-	64 920,94	-	64 920,94	-	-	-	-	-
	26 676 282,02	1 753 911,92		7 778 684,45						14 829 170,60

Descrição dos acordos de locação operacional significativos

Durante o ano de 2022, a ULISBOA teve os seguintes acordos de locação operacional enquanto locadora:

N.º contrato	Locatário	Bem locado	Data início	Data fim	Termos renovação	Opções de compra	Cláusulas de escalonamento	Restrições
4000000002	Caixa Geral de Depósitos S.A.	Agência Bancária no Edifício da Reitoria	01/01/1995	01/01/2025	Renovável de 2 em 2 anos	Sem Opção de Compra	-	-

Handwritten signatures and initials in blue ink.

N.º contrato	Locatário	Bem locado	Data início	Data fim	Termos renovação	Opções de compra	Ciáusulas de escalonamento	Restrições
4000000004	Horto Campo Grande S.A.	Espaço do Horto do Campo Grande	01/07/1979	01/07/2023	Duração 15 anos, renovável por períodos de 5 anos	Sem Opção de Compra	-	-
4000000006	Sistemas MacDonald's Portugal Lda.	Caleidoscópio	15/10/2014	15/10/2044	Sem termos de renovação	Sem Opção de Compra	-	-
4000000007	Artistas Unidos Prod. Real. Cinema Teatro e outros espetaculos artisticos Lda.	Teatro da Politécnica	01/03/2015	31/07/2024	Renovável por períodos sucessivos de 2 anos	Sem Opção de Compra	-	-
4000000008	SIENT SISTEMAS DE ENGENHARIA	Parqueamento no Parque das Nações	11/12/2015	11/12/2023	Renovável duas vezes por iguais períodos	Sem Opção de Compra	-	-
4000000010	Nos Towering - Gestão de Torres de Telecomunicações S.A.	Antena de Micro estação - Museu	01/02/2008	01/02/2024	Prorrogável por períodos de 1 ano	Sem Opção de Compra	-	-
4000000016	IGOT - Instituto de Geografia e Ordenamento do Território	Sala: 434 do III	01/05/2016	15/09/2023	Sem termos de renovação	Sem Opção de Compra	-	-
4000000019	Associação Fraunhofer Portugal Research	Salas: 09 e 15 do III	01/04/2015	31/03/2025	Sem termos de renovação	Sem Opção de Compra	-	-

N.º contrato	Locatário	Bem locado	Data início	Data fim	Termos renovação	Opções de compra	Cláusulas de escalonamento	Restrições
4000000023	Sociedade Hípica Portuguesa	Centro Hípico	10/01/1992	10/01/2032	Foi comunicado o término do contrato com os 10 anos de antecedência(2022). Não prevista a sua renovação.	Sem Opção de Compra	-	-
4000000024	Lip Lab - Laboratório de Experimentação e Física Experimental de Partículas	Vários espaços no III	07/11/2016	06/11/2031	Renovável de 6 em 6 anos	Sem Opção de Compra	-	-
4000000025	Quorum Born IT Lda.	Sala: 232; 233 e 234 do III	01/11/2017	31/10/2023	Sem termos de renovação	Sem Opção de Compra	-	-
4000000027	HEARTGENETICS GENETICS AND BIOTECHNOLOGY, S.A.	Salas: 330, 332, 334, 335, 336, 325 e 327 do Bloco A do III	01/02/2018	31/01/2024	Renovável por períodos de 12 meses, mediante acordo escrito	Sem Opção de Compra	-	-
4000000028	ORANGE BIRD LDA	Sala: 229 do Edifício A do III	01/01/2018	31/12/2023	Sem termos de renovação	Sem Opção de Compra	-	-
4000000032	TECHNOPHAGE INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO EM BIOTECNOLOGIA	Salas: 429 e 433 do piso 4, do Bloco A do III	01/06/2018	01/10/2022	Resolução do contrato antes do término 30.06.2023	Sem Opção de Compra	-	-
4000000033	AAVANZ - INOVAÇÃO, UNIPESSOAL LDA	Sala: B2.09 do III	01/06/2018	30/06/2023	Sem termos de renovação	Sem Opção de Compra	-	-

Handwritten signature and initials

N.º contrato	Locatário	Bem locado	Data início	Data fim	Termos renovação	Opções de compra	Cláusulas de escalonamento	Restrições
4000000035	Miguel Passanha Designworks Lda	Salas:224, 226, 228 e 230 Bloco A, do Piso 2 do III	01/08/2018	31/12/2023	Sem termos de renovação	Sem Opção de Compra	-	-
4000000038	Vodafone Portugal - Comunicações Pessoais S.A.	EUL - Antena	28/03/2001	31/03/2026	Sucessivamente renovável por períodos de 1 ano	Sem Opção de Compra	-	-
4000000040	MEO - Serviços de Comunicações E Multimédia S.A	EUL - Antena	01/09/2005	30/08/2023	Sucessivamente renovável por períodos de 1 ano	Sem Opção de Compra	-	-
4000000041	MOP - Multimédia Outdoors Portugal	EUL - Painéis Publicitários	01/01/2008	31/12/2023	Sem termos de renovação	Sem Opção de Compra	-	-
4000000043	SabaPortugal Parques de estacionamento S.A.	EUL - Parqueamento	01/01/2017	31/12/2032	Renovavel por 2 períodos de 5 anos	Sem Opção de Compra	-	-
4000000044	S.Bento Padelpro - Fabrico, montagem e exploração de campos de Padel e equipamentos Lda.	EUL - Centro de Ténis	15/06/2016	14/09/2026	Sem termos de renovação	Sem Opção de Compra	-	-
4000000045	Colina Suplente Golf, Restauração, Comércio e serviços Lda.	EUL - Academia de Golfe	01/07/2017	30/06/2029	Sem termos de renovação	Sem Opção de Compra	-	-
4000000046	Food4Kings S. A.	EUL - Restaurante	29/10/2015	28/10/2036	Sem termos de renovação	Sem Opção de Compra	-	-

N.º contrato	Locatário	Bem locado	Data início	Data fim	Termos renovação	Opções de compra	Cláusulas de escalonamento	Restrições
4000000052	Carlos Manuel Guerreiro Novo da Silva	EUL - Bar do Polo da Ajuda	01/09/2018	30/04/2022	Renovável por períodos iguais e sucessivos (2 anos), até ao limite de duas renovações (6 anos)	Sem Opção de Compra	-	-
4000000054	Carbus - Veículos e Equipamentos, Lda.	Salas: 427 e 428 do III	10/07/2018	14/06/2023	Sem termos de renovação	Sem Opção de Compra	-	-
4000000056	RESTAURANTE JARDIM BOTANICO LDA	EUL - Exploração estabelecimento de restauração com esplanada	01/09/2018	29/12/2028	Duração de 10 anos, prorrogável por períodos de 2 anos, até um máximo de 2 renovações	Sem Opção de Compra	-	-
4000000057	Figuras e Jornadas Lda.	EUL - Clínica de Fisioterapia e bem-estar	01/12/2018	30/11/2024	Duração de 2 anos, prorrogável por iguais períodos, até um prazo máximo de 6 anos (incluindo prorrogações)	Sem Opção de Compra	-	-
4000000058	OMTEL, Estruturas de Comunicações SA	EUL - Antena	01/10/1996	30/09/2023	Sucessivamente Renovavel em cada 1 ano	Sem Opção de Compra	-	-
4000000059	Medifides - Prestação de Serviços Médicos e Médico-Dentários Lda.	EUL - Clínica Médica	01/02/2019	31/01/2029	Sem termos de renovação	Sem Opção de Compra	-	-
4000000070	WENOU, LDA	Sala: B2.11 - bloco B III	01/06/2019	30/05/2023	Sem termos de renovação	Sem Opção de Compra	-	-

Handwritten signature and initials

N.º contrato	Locatário	Bem locado	Data início	Data fim	Termos renovação	Opções de compra	Cláusulas de escalonamento	Restrições
4000000072	Dateatekin - Unipessoal, Lda	Sala: B3.05 - bloco B do III	01/10/2019	30/09/2023	Sem termos de renovação	Sem Opção de Compra	-	-
4000000074	TARGETEX, S.A.	Sala: B2.05 do Piso 1 - bloco B do III	01/10/2019	30/09/2023	Sem termos de renovação	Sem Opção de Compra	-	-
4000000077	PLUG-IT, LDA	Sala: B3.24 do Piso 2 - bloco B do III	01/01/2020	31/05/2022	Sem termos de renovação	Sem Opção de Compra	-	-
4000000078	HARLOW UNIPESSOAL, LDA	Sala: B2.10 do Piso 1 - bloco B do III	01/10/2019	30/09/2024	Sem termos de renovação	Sem Opção de Compra	-	-
4000000079	VECTOR B2B - Drug Developing - Associação para a Investigação em Biotecnologia	Sala: 426, 432, 435 e 439 Piso 4 - bloco A do III	01/09/2019	30/09/2022	Resolução do contrato 01.10.2022	Sem Opção de Compra	-	-
4000000083	ZADAPT - SERVIÇOS DE ADAPTAÇÃO	Sala: B3.13 Piso 2 - Bloco B do III	01/03/2020	29/02/2024	Sem termos de renovação	Sem Opção de Compra	-	-
4000000084	NIMGENETICS PORTUGAL LDA	Salas: B2.14 e B2.16 Piso 1 - Bloco B - III	01/02/2020	31/07/2022	Sem termos de renovação	Sem Opção de Compra	-	-
4000000085	VAGA CULTURAL- RESTAURAÇÃO UNIP. LDA	Estabelecimento de restauração e bebidas com esplanada - Complexo de Piscinas	15/09/2020	28/02/2022	Contrato rescindido a partir de 28-02-2022. Cessou antes do término do contrato (2023)	Sem Opção de Compra	-	-

N.º contrato	Locatário	Bem locado	Data início	Data fim	Termos renovação	Opções de compra	Cláusulas de escalonamento	Restrições
4000000087	BARNEÁRIO - CAMPO GRANDE LDA.	Antigos banheiros do Jardim do Campo Grande Sul	12/11/2019	17/10/2027	Sem termos de renovação	Sem Opção de Compra	-	-
4000000088	FACULDADE DE LETRAS	Sala: 414 e 416 Edifício A, III	01/05/2016	30/04/2026	Sem termos de renovação	Sem Opção de Compra	-	-
4000000089	CEPSA PORTUGUESA PETROLEOS, S.A.	EUL - Exploração de posto de abastecimento de combustíveis	01/07/2020	31/07/2035	Sem termos de renovação	Sem Opção de Compra	-	-
4000000090	HEALTHNEWS COMUNICAÇÃO VIVAL LIMITADA	Salas: B1.26 Piso 0 - bloco B, III (suspensão temporária por motivo de obras bloco B de 01.08.2022 a 31.07.2023) e iniciou utilização da sala 426	01/11/2020	31/10/2023	Renovado por períodos de 12 meses	Sem Opção de Compra	-	-
4000000091	FILIPA MENEZES UNIPessoal LDA	Salas: B3.10 Piso 3 - bloco B, III (suspensão temporária por motivo de obras bloco B de 01.08.2022 a 31.07.2023) e iniciou utilização da sala 432	01/11/2020	31/10/2023	Renovado por períodos de 12 meses	Sem Opção de Compra	-	-

Handwritten signatures and initials in blue ink.

N.º contrato	Locatário	Bem locado	Data início	Data fim	Termos renovação	Opções de compra	Clausulas de escalonamento	Restrições
4000000092	VODAFONE TOWERS PORTUGAL, SA	EUL Antena	01/04/1998	31/12/2023	Sem termos de renovação	Sem Opção de Compra	-	-
4000000094	VANTAGE TOWERS, S.A.	Cedência Espaço - Vodafone -	17/12/2020	01/01/2024	Sem termos de renovação	Sem Opção de Compra	-	-
4000000095	QUEM CORRE POR GOSTO, ACTIVIDADES HOTELEIRAS, LDA	Estabelecimento de restauração e bebidas com esplanada exterior	05/05/2021	05/05/2031	Renovável de 2 em 2 anos, até um período máximo de 14 anos	Sem Opção de Compra	-	-
4000000096	PUMPKIN ENTERPRISES - CONSULTORIA DE GESTÃO LDA	Instalações para apoio à incubação de empresas	01/07/2021	30/06/2022	Sem termos de renovação	Sem Opção de Compra	-	-
4000000097	SOCIEDADE PORTUGUESA DE MICROBIOLOGIA	Sala: 438 Bloco A, III	01/08/2021	31/07/2023	Sem termos de renovação	Sem Opção de Compra	-	-
4000000098	STANISLAV BENDERSCHI UNIPESSOAL LDA	Espaço do MUHNAC para "Coffe Truck"	10/08/2021	09/08/2022	Renovável em períodos de 3 meses até ao máximo 2 prorrogações	Sem Opção de Compra	-	-
4000000099	STOREIT UNIPESSOAL LDA	Instalações para apoio à incubação de empresas	01/09/2021	31/08/2023	Sem termos de renovação	Sem Opção de Compra	-	-

N.º contrato	Locatário	Bem locado	Data início	Data fim	Termos renovação	Opções de compra	Cláusulas de escalonamento	Restrições
4000000100	HDD MEDIA UNIPessoal LDA	Instalações para apoio à incubação de empresas	01/11/2021	31/10/2022	Sem termos de renovação	Sem Opção de Compra	-	-
4000000101	INSTITUTO DE MEDICINA MOLECULAR	Centro Médico EUL	01/09/2021	31/08/2023	Sem termos de renovação	Sem Opção de Compra	-	-
4000000102	COGNITIO - SERVIÇOS DE GESTÃO NA EDUCAÇÃO S.A	Instalações para apoio à incubação de empresas	01/01/2022	31/12/2023	Renovável por períodos de 12 meses	Sem Opção de Compra	-	-
4000000103	UNILEVER FIMA, LDA	Quiosque Armovível de gelados	20/07/2022	19/07/2023	Renovável por períodos de 3 meses até ao máximo de 2 prorrogações	Sem Opção de Compra	-	-
4000000104	CORINA-MIHAIELA FORGACI	Restaurante e bebidas com esplanada nas instalações desportivas, campus da ajuda	30/08/2022	29/08/2023	Renovável por períodos iguais e sucessivos, até ao limite máximo de 6 anos	Sem Opção de Compra	-	-
4000000105	EMENTA D'EXCELÊNCIA, LDA	Estabelecimento de restauração com esplanada, localizado Estádio Universitário de Lisboa	01/09/2018	31/08/2028	Renovável por períodos de 2 anos até ao máximo de 2 prorrogações	Sem Opção de Compra	-	-
4000000106	C-JET UNIPessoal LDA	Salas: 435 e 439 situadas no piso 4 do Bloco A, III	01/12/2022	30/11/2023	Sem termos de renovação	Sem Opção de Compra	-	-

Handwritten signatures and initials.

N.º contrato	Locatário	Bem locado	Data início	Data fim	Termos renovação	Opções de compra	Claúsulas de escalonamento	Restrições
4000000107	THELIAL B.V.	Sala: B3.12 do piso 2 do Bloco B, III	01/12/2022	30/11/2023	Sem termos de renovação	Sem Opção de Compra	-	-
4000000108	LXBIO - PHARMACEUTICALS S.A	Sala: 433 do piso 4 do Bloco A, III	01/12/2022	30/11/2023	Sem termos de renovação	Sem Opção de Compra	-	-
4100000002	Galp Power S.A.	Cobertura e Parques de estacionamento para Produção de Energia elétrica fotovoltaica	28/11/2012	27/11/2027	Duração de 15 anos, prorrogável automaticamente por 10 anos (denúncia com antecedência mínima de 120 dias)	Sem Opção de Compra	-	-
4100000007	MEO - Serviços de Comunicações E Multimédia S.A	Atena MEO - MNHNC	01/07/1999	30/06/2029	Renovável por períodos de 10 anos	Sem Opção de Compra	-	-
4100000025	IMMERSIVUS UNIPessoal LDA	Espaço Jardim Tropical - Festival "Magical Garden Alice"	15/11/2021	17/04/2022	Sem termos de renovação	Sem Opção de Compra	-	-
4100000026	EMEL-EMPRESA MUNICIPAL DE MOBILIDADE E ESTACIONAMENTO DE LISBOA, E.M., S.A.	Parqueamento da Cidade Universitária	01/08/2021	31/07/2024	Renovável automaticamente por períodos sucessivos de 3 anos	Sem Opção de Compra	-	-
4100000027	FAROL ENCANTADO - LDA	Parqueamento Cidade Universitária	01/09/2021	31/08/2024	Renovável por períodos de 1 ano, com o máximo de 3 anos	Sem Opção de Compra	-	-

7. EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Através da Resolução do Conselho de Ministros n.º 71/2019, de 23 de abril, foi autorizada a realização da despesa referente à reconversão do edifício da cantina II em residência de estudantes da Universidade de Lisboa.

Tendo em vista a plena concretização dos objetivos traçados para a construção de 1500 camas até ao ano de 2023, a Universidade de Lisboa, nos termos do disposto no artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 30/2019, de 26 de fevereiro, na sua redação atual, efetuou o pedido de financiamento bancário da respetiva empreitada de obras públicas ao abrigo do programa Instrumento Financeiro para a Reabilitação e Reconversão Urbana, IFRRU 2021, por se tratar de uma operação prudente e viável tecnicamente, essencial para a sua plena execução.

Entidade		Banco Santander Totta SA (recursos próprios)	Banco Santander Totta SA (recursos IFRRU 2020)	TOTAL
Data do contrato		24/01/2020	24/01/2020	
Data do visto do TC		08/04/2020	08/04/2020	
Prazo do contrato		120 meses	120 meses	
Capital	Contratado	3 106 879,44 €	2 773 999,50 €	5 880 878,94 €
	Utilizado	932 063,83 €	832 199,85 €	1 764 263,68 €
Taxa de Juro	Inicial	1,25%	- €	- €
	Atual	1,25%	- €	- €
Pagamentos de anos anteriores	Amortização	- €	- €	- €
	Juros	19 256,18 €	- €	19 256,18 €
	Total	19 256,18 €	- €	19 256,18 €
Pagamentos do ano	Amortização	- €	- €	- €
	Juros	11 711,14 €	- €	11 711,14 €
	Total	11 711,14 €	- €	11 711,14 €
Encargos vencidos e não pagos		- €	- €	- €
Saldo por utilizar 01/01/2022		2 174 815,61 €	1 941 799,65 €	4 116 615,26 €
Saldo por utilizar 31/12/2022		2 174 815,61 €	1 941 799,65 €	4 116 615,26 €

O valor em dívida corresponde ao desembolso inicial de 30% com a perfeição do contrato, ascendendo o valor total a cerca de 5,9 milhões de euros, 53% financiado com recursos próprios

do Banco e os restantes 47% com fundos do IFRU 2021. Os desembolsos posteriores dependerão da evolução da obra.

Ora, era esperado que, em outubro de 2021, terminasse o período de utilização e carência de 18 meses, previsto no contrato de empréstimo para financiamento. Porém, o valor em dívida não teve qualquer variação, uma vez que, com a pandemia COVID, a obra sofreu sucessivos atrasos.

Conforme deliberação n.º 8/2021, emitida em 29 de março, pela Comissão Interministerial de Coordenação do Acordo de Parceria - CIC Portugal 2021, atrasos decorrentes da situação pandémica são considerados motivos de força maior não imputáveis aos beneficiários, possibilitando o ajustamento dos prazos dos contratos respetivos. Tendo em conta esta deliberação, a ULISBOA solicitou ao Banco a extensão do período de utilização e carência por mais 24 meses, ou seja, até 8 de outubro de 2023 (nova data previsível para conclusão da obra), mantendo os atuais termos e condições, tendo obtido uma resposta favorável por parte do Banco.

8. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

8.1. MODELO APLICADO

As propriedades de investimento são registadas ao custo acrescido de dispêndios diretamente atribuíveis deduzido de depreciações e quaisquer perdas por imparidade acumuladas (modelo do custo).

8.5. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO – MODELO DO CUSTO

	Q.Esc.Ini.	Adições	T.Int.Ent.	Dep. Priod	Ajustamentos	R.P. Impar.	Dif. Cambi.	Diminuiç.	Q.Esc.Fin.	Gastos	Rend. Renda	Rend. Outro
Bens de domínio público	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Terrenos e recursos naturais	22.442.787,52	-	-	-	-	-	-	-	22.442.787,52	-	630.662,11	-
Edifícios e outras construções	15.930.878,69	-	-	389.150,97	-	-	-	-	15.541.727,72	-	595.974,42	-
Outras propriedades de investimento	229.528,62	-	-	19.253,96	-	-	-	-	210.274,66	-	569.557,77	-
Propriedades de Investimento em curso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Propriedades de Investimento	38.603.194,83	-	-	408.404,93	-	-	-	-	38.194.789,90	-	1.796.194,30	-

8.6. OUTRAS DIVULGAÇÕES

a) Propriedades de Investimento materialmente relevantes

Em 31 de dezembro de 2022, a ULISBOA - Reitoria detinha as seguintes Propriedades de Investimento, que, individualmente se apresentam como materialmente relevantes para as demonstrações financeiras (superiores a 1.000.000 euros):

Descrição	Quantia escriturada
Estacionamento Parque das Nações	8.514.960,78
Hipódromo-Terreno	7.739.505,00
Hipódromo-Edificado	3.912.079,60
Complexo Interdisciplinar - Bloco B - Edificado	3.206.194,20
Complexo Interdisciplinar - Edifício A-Edificado	2.495.638,20
Horto Campo Grande - Artigo Urbano	1.905.930,00
Campo de Golf-Edificado	1.650.154,00
Caleidoscópio	1.605.000,40
Campo de Golf-Terreno	1.359.905,00
Complexo Interdisciplinar - Edifício B-Terreno	1.214.467,50

9. IMPARIDADE DE ATIVOS

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, foram reconhecidas as seguintes imparidades:

Classe de ativos	Natureza do ativo	Segmento	Descrição da unidade geradora de caixa	31.12.2022		31.12.2021	
				Perda por imparidade	Quantia recuperável	Perda por imparidade	Quantia recuperável
Contas a receber de clientes	Ativo Gerador de caixa	n/a		63.927,36	495.029,58	72.700,67	320.526,86
Contas a receber de alunos	Ativo Gerador de caixa	n/a		-	185.602,92	-	150.608,52

Considerando que as dívidas de alunos em mora há mais de um ano encontram-se em execução fiscal junto da Autoridade Tributária, considera-se desnecessária a constituição de imparidade sobre estes valores.

10. INVENTÁRIOS

a) Política contabilística e método de custeio usado

Os inventários encontram-se valorizados pelo custo ou pelo valor realizável líquido, no caso de este ser inferior. O custo inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários na sua condição atual. Os custos de compras incluem o preço de compra, os direitos de importação e outros impostos alfandegários, os custos de transporte e manuseamento, descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes. Os custos de conversão incluem os custos diretamente relacionados com as unidades de produção, tais como as matérias-primas e mão de obra direta, incluindo ainda gastos de produção fixos e variáveis. A imputação de gastos gerais de produção fixos é baseada na capacidade normal das instalações de produção.

A ULISBOA adota o sistema do *custo médio ponderado* como fórmula de custeio dos seus inventários.

b) Quantia de inventários registada

Em 31 de dezembro de 2022 os inventários da ULISBOA detalham-se conforme se segue:

Rubricas	Quantia escriturada Inicial	Compras líquidas	Consumos / gastos	Variações nos inventários da produção	Perdas por imparidade	Reversões de perdas por imparidade	Outras reduções de Inventários	Outros aumentos de Inventários	Quantia escriturada final
Mercadorias	54.664,31	11.267,21	- 12.456,18				- 20.072,60	37.195,40	70.598,14
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	51.137,21	45.232,07	- 18.627,44				- 42.989,00	8.140,96	42.893,80
Produtos acabados e intermédios	123.315,01			76.807,79					200.122,80
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos									
Produtos e trabalhos em curso									
TOTAL	229.116,53	56.499,28	- 31.083,62	76.807,79	-	-	- 63.061,60	45.336,36	313.614,74

A coluna “Variações nos inventários da produção” identifica a variação ocorrida entre a produção e as vendas dos livros da imprensa da ULISBOA. Como, em 2022, houve mais livros produzidos do que vendidos, correspondeu a uma variação positiva de 76.807,79 euros. Porém, este impacto positivo nos resultados pode não ser realizado, se os livros produzidos não tiverem a procura esperada.

13. RENDIMENTOS DE TRANSAÇÕES COM CONTRAPRESTAÇÃO

a) Políticas contabilísticas e métodos adotados

VENDAS – O rendimento é reconhecido na demonstração de resultados:

- (i) Quando os riscos e benefícios inerentes à posse dos ativos são transferidos para o comprador;
- (ii) Quando deixa de existir um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse;
- (iii) Quando os montantes dos réditos possam ser fiavelmente quantificados;
- (iv) Quando seja provável que os benefícios económicos associados com a transação fluam para a entidade;
- (v) Quando os custos incorridos ou a incorrer referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados.

PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS – O rendimento é reconhecido na demonstração de resultados com referência à fase de acabamento da prestação de serviços à data do balanço.

JUROS – O rendimento é reconhecido na demonstração de resultados através do método do juro efetivo.

ROYALTIES – O rendimento é reconhecido de acordo com o regime do acréscimo.

DIVIDENDOS – O rendimento é reconhecido a partir do momento em que se estabelece o direito do acionista a receber o dividendo.

b) Quantia de cada categoria de Rendimentos

As vendas, prestações de serviços e outros rendimentos, efetuadas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, têm a seguinte decomposição:

Rendimento	31.12.2022	31.12.2021
Venda de bens	12 892,88	1 352,09
Prestações de Serviços:		
Prest Serv-Serv Especísetor da saúde	90 909,90	42 359,00
Prest Serv-Serv Especí setor da educação	36 766,08	25 817,50
Prest Serv-Conce-Out subcontratos ou concessões	529 862,27	564 012,00
Prest Serv-Estudos, pareceres, proj e consult		-
Prest Serv-Serv Soc Rec Cult-Piscinas	604 441,31	278 418,01
Prest Serv-Serv Soc Rec Cult-Rec Desportivos	854 396,58	330 776,02
Prest Serv-Serv Soc Rec Cult-Museus e bibliot	1 075 851,01	393 639,83
Prest. Serv-Serv. Soc. Rec. Cult-Outros	109 627,90	
Prest Serv-Aluguer de equipamentos	313 758,06	112 831,05
Prest Serv-Outros serviços	4 966,31	8 434,72
	3 620 579,42	1 756 288,13
Reversões		
Reversões-Perd Impar-Clí, contrib e utentes	10 970,39	10 149,87
Reversões-Provisões-Proces judiciais em curso	17 489,69	2 409 000,00
	28 460,08	2 419 149,87
Outros rendimentos e ganhos		
Rendimento subsídio ao investimento	949 443,09	891 338,83
Rendas em propriedades de Investimento	1 948 303,36	1 677 346,05
Aluguer de equipamento		604,45
Ganhos em inventários	45 336,36	16,41
Diferenças de câmbio	1 861,05	13,16
Outros rendimentos suplementares	505 811,68	825 130,16
Correções de anos anteriores	374 584,60	890 375,81
Outros proveitos e ganhos extraordinários		107,55
	3 825 340,14	4 284 932,42
Juros, dividendos e outros rendimentos similares		
Juros	348,24	348,24
	348,24	348,24
Total	7 487 620,76	8 462 070,75

O ligeiro aumento verificado nas rubricas de prestações de serviço corresponde ao retomar das atividades no último trimestre de 2021 que tinham sido suspensas devido à implementação do

Estado de Emergência, refletindo-se de forma mais incisiva nas atividades desportivas do Estádio Universitário, nas atividades do Centro Médico, nas visitas aos Museus e Jardins Botânicos, bem como na ausência total de aluguer de espaços como é o caso da Aula Magna. Ao impacto desfavorável desta suspensão de atividades, acresce ainda que em 2021 verificou-se a redução de rendas aos concessionários que enfrentaram perdas superiores a 20%, de acordo com o nº 1 do artigo 11º da Lei n.º 4-C/2021, de 06 de abril e cuja atividade foi retomada de forma gradual em 2022.

A rubrica “Rendimentos subsídio ao investimento” no valor de 949.443,09 euros revela o valor da imputação ao ano de 2022 da parcela de transferências recebidas para investimentos, no ano ou em anos transatos, proporcionalmente à depreciação e amortização dos ativos que beneficiaram desse mesmo financiamento.

No ano de 2022 a rubrica “Transferências e Subsídios de Capital” evidenciada na Demonstração das alterações no património líquido, teve a seguinte movimentação:

5931 Transferências e subsídios obtidos para investimento	Valor
Saldo a 31/12/2021	-31 664 693,00
Bens adquiridos em 2022 com sub investimento	-9.399.849,35
Rendimento ano=Depreciações bens adquiridos com sub. investimento	949.443,09
Regularizações de anos anteriores	845.508,61
Saldo a 31/12/2022	-39.269.590,65

A rubrica “Outros rendimentos suplementares” regista o valor dos rendimentos de atividades que não sejam próprias dos objetivos principais da entidade. Estão incluídos nesta conta os alugueres de partes de ativos que não se encontram em Propriedades de Investimento. A diminuição verificada no ano de 2022, em comparação com o ano anterior, deveu-se sobretudo ao aumento extraordinário ocorrido em 2021 devido reconhecimento da Terra do Amendoal, no valor de 429.850 euros e na reclassificação de parte do protocolo com a CGD que anteriormente estava reconhecido na Rubrica de transferências e subsídios, no valor de 195.121,95 euros.

O valor registado em rendimentos de “Correções de anos anteriores” refere-se a diversas regularizações efetuadas ao longo do ano através de Reposições não abatidas aos pagamentos

Handwritten signatures and initials:
 JET
 Cal. f
 Rinaldos

e sobretudo devido à regularização de proveitos de anos anteriores referentes a bolsas de mobilidade.

14. RENDIMENTO DE TRANSAÇÕES SEM CONTRAPRESTAÇÃO

14.1. DIVULGAÇÃO DAS CLASSES DE RENDIMENTOS SEM CONTRAPRESTAÇÃO

Os rendimentos provenientes de transações sem contraprestação recebidos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 têm a seguinte decomposição na demonstração de resultados:

Rendimentos	31.12. 2022	31.12. 2021
Taxas, multas e outras penalidades	570.587,79	567.695,77
	570.587,79	567.695,77
Transferências obtidos	26.066.113,88	18.892.015,43
Subsídios obtidos	0,00	0,00
	26.066.113,88	18.892.015,43
Total	26.636.701,67	19.459.711,20

A rubrica Taxas, multas e outras penalidades engloba a receita provenientes de propinas cuja gestão é feita pelos Serviços Centrais da Universidade de Lisboa, bem como emolumentos, outras taxas diversas e juros de mora pelo atraso no pagamento de propinas, de acordo com o Regulamento em vigor para a Universidade de Lisboa.

O maior rendimento obtido por parte da ULISBOA-Reitoria continua a ser as transferências obtidas, decorrentes do Orçamento de Estado, de projetos de investigação e de Protocolos celebrados com diversas entidades, onde se destaca:

Decomposição 75	2022	2021
Agência Nacional Erasmus + Educação	5.441.312,69	-
Agência Nacional para a Gestão	656.365,50	-
Agencia para o Desenvolvimento	326.658,81	251.164,59
Caixa Geral Depósitos Sa	2.240.000,00	2.334.733,13
Direção-Geral do Património	-	28.198,91
Direcção Geral Orçamento	21.007.382,00	16.236.807,00
Direcção Geral do Ensino Superior	2.132.632,47	-
Eit Urban Mobility Association	24.405,28	25.477,00
European Commission	62.133,52	47.331,05
Faculdade De Arquitetura	-	1.135.875,29

Decomposição 75	2022	2021
Faculdade de Belas Artes	-	154.154,15
Faculdade De Direito	-	84.208,34
Faculdade De Farmácia	-	54.314,55
Faculdade de Letras	-	231.725,95
Faculdade De Medicina	-	825.096,55
Faculdade de Medicina Dentária	-	27.509,55
Faculdade De Medicina Veterinária	-	26.942,15
Faculdade de Motricidade Humana	-	81.580,51
Faculdade de Psicologia	-	150.310,36
Fundação para a Ciência e Tecnologia	51.725,32	473.681,43
Instituto de Ciências Sociais	-	9.759,80
Instituto de Educação	-	135.118,45
Instituto de Financiamento da	6.416,06	6.099,79
ICETA - Instituto de Ciência e Tecn.	83.444,53	-
Instituto de Gestão Financeira	29.368,47	-
IGOT	-	106.083,54
Instituto de Medicina Molecular	-	25.345,00
Instituto Nacional para a Reabilitação	-	44.518,52
Instituto Superior de Agronomia	-	15.136,27
ISCSP	-	121.958,07
Instituto Superior de Economia	-	205.349,26
Instituto Superior Técnico	-	298.527,43
Município de Lisboa	49.700,00	-
KTH Royal Institute of Technology	36.566,40	-
Politecnico Di Torino	7.304,66	7.401,60
Projecto de Desenv. de Ciência	668.944,00	-
Technische Universitat Darmstadt	431.597,20	189.499,15
Faculdade de Ciências	-	246.500,98
Universidade De Évora	-	107.132,50
Outros (inferiores a 5.000 euros)	2.293,79	-110.911,95
Especialização exercício projetos	-499.850,50	-130.784,95
Especialização exercício Bolsas Erasmus	-2.852.427,38	2.295.817,49
Especialização exercício - rendimentos	-94.350,78	102.150,78
Especialização exercício PRR	-1.842.979,08	-
Diferimento do subsidio ao investimento	-1.902.529,08	-6.951.796,81
Total	26.066.113,88	18.892.015,43

A variação ocorrida na Rubrica de Transferências obtidas, 7.174.098,45 euros é decorrente sobretudo da conjugação das seguintes situações:

- Verificou-se um aumento das transferências do Orçamento de Estado em cerca de 4.770.575,00 euros;
- Durante o ano de 2022 iniciou-se o PRR – Plano de Recuperação e Resiliência que ascendeu a 946.018,89.
- A especialização dos projetos de 2022 determinou um valor de rendimentos diferidos muito mais expressiva que no ano transato devido ao aumento dos valores recebidos das entidades financiadoras;
- Registou-se uma diminuição de verbas recebidas que foram posteriormente transferidas para a rubrica de subsídios ao investimento, uma vez que estão associadas aos ativos fixos e o reconhecimento do respetivo rendimento deve acompanhar a cadência das depreciações dos ativos subjacentes.

15. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

15.1. PROVISÕES

As provisões são reconhecidas quando se verifica cumulativamente as seguintes situações:

- Exista uma obrigação presente como resultado de um acontecimento passado;
- Seja provável que um exfluxo de recursos que incorpore benefícios económicos será necessário para liquidar a obrigação;
- Possa ser efetuada uma estimativa fiável da quantia da obrigação.

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2022, ocorreram os seguintes movimentos na rubrica de provisões:

Provisões	Saldo inicial 01.01.2022	Aumentos	Reversões	Utilizações	Saldo final 31.12.2022
Processos judiciais em curso	315.591,25	60.363,67	-17.489,69	0,00	358.465,23
Total	315.591,25	60.363,67	-17.489,69	0,00	358.465,23

17. ACONTECIMENTOS APÓS DATA DE RELATO

As demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão em 27 de abril de 2023 pelo Conselho de Gestão da ULISBOA.

Quando ocorrem eventos subsequentes à data do balanço que demonstram a evidência de condições que já existiam à data do balanço, o impacto desses eventos é ajustado nas demonstrações financeiras. Caso contrário, eventos subsequentes à data do balanço com uma natureza e dimensão material são descritos nesta nota.

Atualmente, não é conhecida qualquer situação que possa originar ajustamentos nas demonstrações financeiras em análise.

18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

18.1. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E BASES DE MENSURAÇÃO

Os ativos e passivos financeiros e os instrumentos de capital próprio apenas são reconhecidos pela ULISBOA quando esta se torna uma parte das disposições contratuais dos mesmos.

Os instrumentos financeiros que tenham uma maturidade definida, cujos retornos sejam de montante fixo, com taxa de juro fixa durante a vida do instrumento, ou com taxa variável que seja um indexante típico de mercado para operações de financiamento (Euribor) ou que inclua um *spread* sobre esse mesmo indexante e que não contenha nenhuma cláusula contratual que possa resultar, para o seu detentor, em perda do valor nominal e de juro acumulado (excluindo casos de risco de crédito), são mensurados ao custo ou ao custo amortizado, menos perdas por imparidade acumuladas. São também mensurados ao custo ou ao custo amortizado, menos perdas por imparidade acumuladas, os contratos para conceder ou contrair empréstimo em base líquida e os instrumentos de capital próprio que não sejam negociados publicamente e cujo justo valor não possa ser obtido de forma fiável, bem como contratos ligados a tais instrumentos que, se executados, resultam na entrega de tais instrumentos.

Os demais instrumentos financeiros são mensurados ao justo valor com contrapartida em resultados e os custos de transação na mensuração inicial destes ativos ou passivos financeiros.

As políticas de mensuração de instrumentos financeiros não são alteradas enquanto os mesmos permanecerem na posse da ULISBOA.

18.2. QUANTIA ESCRITURADA DOS ATIVOS FINANCEIROS E PASSIVOS FINANCEIROS

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, as categorias de ativos e passivos financeiros estão detalhadas conforme segue:

	31/12/2022			31/12/2021		
	Quantia bruta	Imparidade acumulada	Quantia líquida	Quantia bruta	Imparidade acumulada	Quantia líquida
ATIVOS FINANCEIROS						
Caixa e equivalentes a caixa						
Caixa	7 219,56		7 219,56	2 257,67		2 257,67
Depósitos bancários	40 539 616,29		40 539 616,29	32 292 427,27		32 292 427,27
	40 546 835,85	0,00	40 546 835,85	32 294 684,94	0,00	32 294 684,94
Ativos não correntes						
Investimentos financeiros	1 775 000,00		1 775 000,00	1 775 000,00		1 775 000,00
Outros ativos financeiros	87,06		87,06	87,06		87,06
	1 775 087,06	0,00	1 775 087,06	1 775 087,06	0,00	1 775 087,06
Ativos correntes						
Clientes, contribuintes e utentes	744 559,86	-63 927,36	680 632,50	543 836,05	-72 700,67	471 135,38
Devedores por transferências	59 653 658,51		59 653 658,51	8 627 959,32		8 627 959,32
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis						
Outras contas a receber	244 262,41		244 262,41	237 830,54		237 830,54
Ativos não correntes detidos para venda	293 290,00		293 290,00	293 290,00		293 290,00
	64 485 944,90	-63 927,36	64 422 017,54	13 253 090,03	-72 700,67	13 180 389,36
	106 807 867,81	-63 927,36	106 743 940,45	47 322 862,03	-72 700,67	47 250 161,36
PASSIVOS FINANCEIROS						
Passivos não correntes						
Financiamentos obtidos	1 764 263,68		1 764 263,68	1 764 263,68		1 764 263,68
Fornecedores	23 884,58		23 884,58	39 659,13		39 659,13
Adiantamento Clientes, contribuintes e utentes	1 172,47		1 172,47	17,66		17,66
Fornecedores de Investimento	112 185,62		112 185,62			0,00
Outras contas a pagar	3 532 176,89		3 532 176,89	2 634 895,75		2 634 895,75
Outros passivos financeiros	5 433 683,24	0,00	5 433 683,24	4 438 836,22	0,00	4 438 836,22
	5 433 683,24	0,00	5 433 683,24	4 438 836,22	0,00	4 438 836,22

A rubrica dos ativos não correntes corresponde aos Investimentos Financeiros da ULISBOA, mensurados ao custo histórico, é composta da seguinte forma:

Tipo	Designação da Entidade	Quantia escriturada	Observações
Ações	TAGUSPARK, SA	915.000,00	4,21% do Capital acionista
Títulos de Dívida Pública	IGCP-Certificado nº 03047	27,65	Aplicação ao premio Gustavo Cordeiro Ramos
Títulos de Dívida Pública	IGCP-Certificado nº 03050	59,41	Aplicação ao premio Universitário Professor Cândido Duarte
Participações	INESC - INSTITUTO DE ENGENHARIA DE SISTEMAS E COMPUTADORES	855.000,00	5% do Capital
Participações	Instituto de Biologia Experimental e Tecnológica (IBET)	5.000,00	0,45% do capital
		1.775.087,06	

19. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

19.1. BENEFÍCIOS DEFINIDOS

a) Política contabilística

Os benefícios de empregados de curto prazo incluem salários, ordenados, prémios de produtividade e assiduidade, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela gerência.

Todo o pessoal ao serviço da ULISBOA foi remunerado de acordo com as suas funções durante o exercício. As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Os valores de gastos com pessoal no ano de 2022 e 2021 foram os seguintes:

Conta	Gastos com pessoal	2022	2021
6311110000	Pe-Org. Soc. Gest-RCP-Remun. Base P. Docente	534.688,71	400.893,71
6311210000	Pe-Org. Soc. Gest-RCP-Sub.Férias P. Docente	50.858,62	46.393,50
6311220000	Pe-Org. Soc. Gest-RCP-Sub.Férias P. não Docente	6.424,24	
6311310000	Pe-Org. Soc. Gest-RCP-Sub.Natal P. Docente	50.275,30	43.456,90
6311510000	Pe-Org. Soc. Gest-RCP-Sub.Ref P. Docente	8.361,77	6.487,45
6311710000	Pe-Org. Soc. Gest-RCP-Sup.Prém. P. Docente	24.567,53	17.759,36
6311920000	Pe-Org. Soc. Gest-RCP-Out. P. ã Docente	98.154,00	98.154,00

Conta	Gastos com pessoal	2022	2021
6312310000	Pe-Tit.Org.Sobr-ABVE-Ajudas de custo P.Docen.	3.978,74	1.362,25
6312320000	Pe-Tit.Org.Sobr-ABVE-Ajudas de custo P. Ñ Doc.	726,06	
6321111000	Pe-Pessoal-RBase-Reg.Nom. Def. CT Ind. P. Doc.	45.795,96	44.696,72
6321112000	Pe-Pessoal-RBase-Reg.Nom. Def. CT Ind. P. Ñ Doc.	4.008.868,11	3.997.315,47
6321113000	Pe-Pessoal-RBase-Reg.Nom. Def. CT Ind. P. Inv.	482.186,38	572.508,20
6321142000	Pe-Pessoal-RBase-Reg.Ind. Termo. Reso. Cer. P.Ñ Do	10.884,86	63.958,47
6321143000	Pe-Pessoal-RBase-Reg.Ind. Termo. Reso. Cer. P inv.	25.899,39	25.635,97
6321162000	Pe-Pessoal-RBase-Comis. Serv. Dirig. P.Ñ Doc	1.258.524,55	1.212.618,37
6321220000	Pe-Pessoal-RBase-Sub. Férias P. Ñ Doc	493.830,58	479.799,02
6321230000	Pe-Pessoal-RBase-Sub. Férias P. Inv.	43.234,63	50.593,30
6321310000	Pe-Pessoal-RBase-Sub.Natal P. Doc	7.619,96	7.552,00
6321320000	Pe-Pessoal-RBase-Sub.Natal P. Ñ Doc	452.536,13	442.047,71
6321330000	Pe-Pessoal-RBase-Sub.Natal P. Inv.	42.296,84	47.992,79
6321410000	Pe-Pessoal-RBase-Desp. Repr. P. Doc	7.101,78	7.031,99
6321420000	Pe-Pessoal-RBase-Desp. Repr. P. Ñ Doc	72.652,97	70.303,31
6321510000	Pe-Pessoal-RBase-Sub.Ref P. Doc	1.085,17	1.106,64
6321520000	Pe-Pessoal-RBase-Sub.Ref P. Ñ Doc	300.608,22	314.762,76
6321530000	Pe-Pessoal-RBase-Sub.Ref P. Inv.	12.096,04	12.898,08
6321720000	Pe-Pessoal-RBase-Sup.Prém. P. Ñ Doc	2.161,23	1.644,17
6322031000	Pe-Pessoal-ABVE-Ajudas de custo P.Docen.	640,27	601,55
6322032000	Pe-Pessoal-ABVE-Ajudas de custo P. Ñ Doc.	30.845,86	6.575,68
6322033000	Pe-Pessoal-ABVE-Ajudas de custo P. Inv.	2.549,67	65,76
6322042000	Pe-Pessoal-ABVE-Trab. Ext. P. Ñ Docen.	2.637,53	577,55
6322062000	Pe-Pessoal-ABVE-Abo. p/falhas P. Ñ Docen.	10.045,52	12.656,59
6322992000	Pe-Pessoal-ABVE-Out. Abo. Var P. Ñ Docen.	3.949,93	9.480,63
6342120000	Pe-Indem-Pessoal Abonos cess. Rel. Jur. P. Ñ Doc.		3.735,74
6351100000	Pe-Enc.Remun-Sist. Prot. Social P. Doc.	171.457,78	134.471,79
6351200000	Pe-Enc.Remun-Sist. Prot. Social P. Ñ Doc.	1.503.304,07	1.498.575,26
6351300000	Pe-Enc.Remun-Sist. Prot. Social P. Inv.	140.983,85	164.210,71
6361100000	Pe-Acid. Trab. e Doen.-Acid. Trabalho P. Doc.		126,27
6361200000	Pe-Acid. Trab. e Doen.-Acid. Trabalho P. Ñ Doc.	1.540,12	612,17
6371200000	Pe-Gast. Açã. Social-Serv. Soc. Ad.Púb.P. Ñ Doc.	164,88	164,88
6372200000	Pe-Gast. Açã. Social-Enc. Soc. Vol. P. Ñ Doc.	6.379,50	4.273,46
6372300000	Pe-Gast. Açã. Social-Enc. Soc. Vol. P. Inv.	21.802,19	49.980,45
6391200000	Pe-Ot. Enc. Soc-Rem. p/doença P. Ñ Doc.	87.130,39	53.573,12
6392200000	Pe-Ot. Enc. Soc -Sub. Parentalidade P. Ñ Doc.	1.282,09	1.562,05
6393120000	Pe-Ot. Enc. Soc-Pe. aguar. aposentação. P. Ñ Doc.	11.698,64	6.036,78
6393130000	Pe-Ot. Enc. Soc-Pe. aguar. aposentação. P. Inv.		20.154,01
6394200000	Pe-Ot. Enc. Soc-Out. Pensões P. Ñ Doc.	11.390,11	12.516,27
6395200000	Pe-Ot. Enc. Soc-Enc. Saúde P. Ñ Doc.	900,00	270,00
6396200000	Pe-Ot. Enc. Soc-Sub. Fam. Crian. Joven P. Ñ Doc.	4.056,19	4.521,72
6397200000	Pe-Ot. Enc. Soc-Out. Prest. Familiares P. Ñ Doc.	7.841,79	9.019,59
6399200000	Pe-Ot. Enc. Soc-Out. Desp. c/Seg. Social P. Ñ Doc.		8.329,31
		10.066.018,15	9.969.063,48

20. DIVULGAÇÕES DE PARTES RELACIONADAS

20.1. DIVULGAÇÃO DE CONTROLO

Nome da empresa-mãe controladora final: UNIVERSIDADE DE LISBOA

A ULISBOA em 31 de dezembro de 2022 tinha controlo sobre as seguintes entidades:

Entidades Controladas	Sede
Faculdade de Arquitetura	Rua Sá Nogueira - Pólo Universitário - Alto da Ajuda - 1349-058 Lisboa
Faculdade de Belas Artes	Largo da Academia Nacional de Belas Artes, 1249-058 Lisboa
Faculdade de Ciências	Campo Grande, Edifício C5, 1749-016 Lisboa
Faculdade de Direito	Alameda da Universidade, 1649-014 Lisboa
Faculdade de Farmácia	Avenida Professor Gama Pinto, 1649-003 Lisboa
Faculdade de Letras	Alameda da Universidade, 1600-214 Lisboa
Faculdade de Medicina	Avenida Professor Egas Moniz, 1649-028 Lisboa
Faculdade de Medicina Dentária	Cidade Universitária, 1649-003 Lisboa
Faculdade de Medicina Veterinária	Avenida da Universidade Técnica - Pólo da Ajuda, 1300-477 Lisboa
Faculdade de Motricidade Humana	Estrada da Costa, 1495-688 Cruz Quebrada
Faculdade de Psicologia	Alameda da Universidade, 1649-013 Lisboa
Instituto de Ciências Sociais	Avenida Professor Aníbal de Bettencourt, 9, 1600-189 Lisboa
Instituto de Educação	Alameda da Universidade, 1649-013 Lisboa
Instituto de Geografia e Ordenamento do Território	Avenida Professor Gama Pinto, 1649-003 Lisboa
Instituto Superior de Agronomia	Tapada da Ajuda, 1349-017 Lisboa
Instituto Superior Técnico	Avenida Rovisco Pais, 1, 1049-001 Lisboa
Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas	Rua Almerindo Lessa, 1300-663 Lisboa
Instituto Superior de Economia e Gestão	Rua do Quelhas, n.º 6, 1200-781 Lisboa
Serviços de Ação Social	Avenida Professor Gama Pinto, 1600-192 Lisboa
Gabinete de Apoio da Universidade Técnica de Lisboa (GAPTEC)	Alameda Santo António dos Capuchos, n.º 1, 1169-047 Lisboa

20.2. TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

a) Natureza do relacionamento entre partes relacionadas

Partes relacionadas	Sede	Percentagem de participação	
		31.12.2022	31.12.2021
Empresa-mãe:			
Universidade de Lisboa	Alameda da Universidade, 1604-004 Lisboa		
Controladas:			
Faculdade de Arquitetura	Rua Sá Nogueira - Pólo Universitário - Alto da Ajuda - 1349-058 Lisboa	100%	100%
Faculdade de Belas Artes	Largo da Academia Nacional de Belas Artes, 1249-058 Lisboa	100%	100%
Faculdade de Ciências	Campo Grande, Edifício C5, 1749-016 Lisboa	100%	100%
Faculdade de Direito	Alameda da Universidade, 1649-014 Lisboa	100%	100%
Faculdade de Farmácia	Avenida Professor Gama Pinto, 1649-003 Lisboa	100%	100%
Faculdade de Letras	Alameda da Universidade, 1600-214 Lisboa	100%	100%
Faculdade de Medicina	Avenida Professor Egas Moniz, 1649-028 Lisboa	100%	100%
Faculdade de Medicina Dentária	Cidade Universitária, 1649-003 Lisboa	100%	100%
Faculdade de Medicina Veterinária	Avenida da Universidade Técnica - Pólo da Ajuda, 1300-477 Lisboa	100%	100%
Faculdade de Motricidade Humana	Estrada da Costa, 1495-688 Cruz Quebrada	100%	100%
Faculdade de Psicologia	Alameda da Universidade, 1649-013 Lisboa	100%	100%
Instituto de Ciências Sociais	Avenida Professor Aníbal de Bettencourt, 9, 1600-189 Lisboa	100%	100%
Instituto de Educação	Alameda da Universidade, 1649-013 Lisboa	100%	100%
Instituto de Geografia e Ordenamento do Território	Avenida Professor Gama Pinto, 1649-003 Lisboa	100%	100%
Instituto Superior de Agronomia	Tapada da Ajuda, 1349-017 Lisboa	100%	100%
Instituto Superior Técnico	Avenida Rovisco Pais, 1, 1049-001 Lisboa	100%	100%
Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas	Rua Almerindo Lessa, 1300-663 Lisboa	100%	100%
Instituto Superior de Economia e Gestão	Rua do Quelhas, n.º 6, 1200-781 Lisboa	100%	100%
Serviços de Ação Social	Avenida Professor Gama Pinto, 1600-192 Lisboa	100%	100%
Gabinete de Apoio da Universidade Técnica de Lisboa (GAPTEC)	Alameda Santo António dos Capuchos, n.º 1, 1169-047 Lisboa	100%	100%

Entidade Relacionada	31.12.2022				
	Compra ou venda de ativos	Compra ou venda de bens	Prestação de Serviços	Transferências	Outras
Faculdade de Arquitetura	0,00	350,00	- 4.123,15	247.418,99	- 8.610,18
Faculdade de Belas Artes	0,00	0,00	- 193,92	42.422,25	- 5.018,52
Faculdade de Ciências	0,00	0,00	- 4.500,20	277.645,60	- 29.060,39
Faculdade de Direito	0,00	0,00	- 3.178,20	120.906,55	- 38.632,37
Faculdade de Farmácia	0,00	0,00		141.859,35	9.443,61
Faculdade de Letras	0,00	0,00	- 2.028,52	99.968,57	- 10.406,25
Faculdade de Medicina	0,00	0,00		65.954,80	- 50.392,78
Faculdade de Medicina Dentária	0,00	0,00	- 503,81	24.835,50	- 7.255,13
Faculdade de Motricidade Humana	0,00	0,00	- 1.768,36	26.069,47	- 5.946,36
Faculdade de medicina Veterinária	0,00	-140,98	- 1.051,37	140.278,58	- 5.124,36
Faculdade de Psicologia	0,00	0,00	- 130,10	102.388,20	- 7.361,63
Instituto de Ciências Sociais	0,00	0,00	- 147,72	37.645,38	- 5.031,16
Instituto de Educação	0,00	0,00	- 148,99	39.176,55	- 11.768,13
Instituto de Geografia e Ordenamento do Território	0,00	0,00	- 6.087,05	52.230,50	- 9.132,87
Instituto Superior de Agronomia	0,00	0,00	- 471,10	116.494,97	- 8.985,68
Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas	0,00	0,00	- 3.446,45	56.092,08	- 13.553,13
Instituto Superior de Economia e Gestão	0,00	0,00	- 1.737,56	53.430,44	
Instituto Superior Técnico	0,00	0,00	- 267,00	576.375,09	- 23.442,09
Serviços da Ação Social	0,00	0,00	- 3.498,94	23.901,92	39.295,25
Total	-	209,02	- 33.282,44	2.245.094,79	- 190.982,17

28. OUTRAS DIVULGAÇÕES

28.1. ATIVO

i) Devedores por transferências e subsídios

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, as rubricas de Devedores por transferências e subsídios decompõem-se como segue:

201. Devedores por transferências e subsídios	Valor a 31.12.2022	Valor a 31.12.2021
AGÊNCIA ERASMUS	2.816.967,07	3.727.727,33
CAIXA GERAL DEPOSITOS SA	0,00	116.521,75
Vários parceiros em projetos de investigação da UL	6.113.941,86	4.196.595,74
PRR	49.913.541,39	0,00
Outros	809.208,19	587.114,50
Total	59.653.658,51	8.627.959,32

O detalhe da rubrica "Vários parceiros em projetos de investigação da UL" é o seguinte:

Projetos de Investigação	Valor a 31.12.2022	Valor a 31.12.2021
Projeto Centro de Ecologia, Evolução e Alterações Climáticas (CE3C)	-725,19	-725,19
BIODECON	673,73	1.159,99
PRISC - Portuguese Research Infrastructure of Scientific Collections	425.131,80	425.131,80
PORBIOTA - E-Infraestrutura Portuguesa de Informação e Investigação em Biodiversidade	66.144,19	147.587,53
"EDUcar para o MAR (EduMar)"	2.021,30	1.663,73
COBIO-NET	5.762,10	5.762,10
eDNA: das espécies raras	3.746,81	5.927,49
Photo Impulse	6.835,11	9.632,00
Jean Monet Chair	-7.140,74	15.000,00
AlimentAÇÃO: Circuitos Curtos Agroalimentares	-364,59	14.035,39
Ce3c/2019	-281,25	-281,25
Roberto Pérez	32.378,45	31.497,23
University Network for Innovation	89.110,49	96.594,40
InnovEd4TS	0,00	17.218,00
DISSCO Prepare	22.779,33	17.704,35
CeMS – Centro do Medicamento e Saúde	530.628,29	530.628,29
Centro Tecnológico Reynaldo dos Santos	1.509.756,93	1.576.846,05
TTC	586.507,60	637.452,42
Mobilidade +	119.139,57	327.764,44
Universities Portugal_Connecting Knowledge	55.780,06	55.780,06
UNITE.H2020	5.031,37	12.336,03
Joint Programme Embedding Virtual Exchange	19.689,60	56.256,00
Empreender ULisboa	134.379,65	163.748,12
SCILI	0,00	12.562,51
EIT Boost I&E 2.0	0,00	23.229,00

Projetos de Investigação	Valor a 31.12.2022	Valor a 31.12.2021
ProMuseus – Área 8	6.199,20	6.199,20
ProMuseus – Área 10	5.886,05	5.886,05
SCIEVER	54.917,20	0,00
HEI4Future	615.306,00	0,00
UniteI2.0	32.089,80	0,00
FR-ROL-EV-CFE	1.777.559,00	0,00
Lanterna Mágica	15.000,00	0,00
Total	6.113.941,86	4.196.595,74

Os valores indicados na rubrica “PRR” dizem respeito aos valores dos contatos já assinados, que no âmbito dos projetos de Impulso Jovem e Impulso Adulto, quer nos projetos de construção de residência Universitárias e que se desagregam da seguinte forma:

Projetos de Investigação - PRR	Valor a 31.12.2022	Valor a 31.12.2021
PRR - Impulso Adulto	14.361.835,00	0,00
PRR - Impulso Jovem	5.486.247,89	0,00
PRR - Residência 1	9.845.482,50	0,00
PRR - Residência 2	5.907.289,50	0,00
PRR - Residência 3	10.727.167,50	0,00
PRR - Campo Grande	3.585.519,00	0,00
Total	49.913.541,39	0,00

ii) Clientes, Contribuintes e Utentes

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, as rubricas de Clientes decompõem-se como segue:

211. Clientes	Valor a 31.12.2022	Valor a 31.12.2021
Caixa Geral de Depósitos SA	240.000,00	7.036,95
CDUL	143.255,04	142.773,32
EMEL	5.654,26	0,00
Faculdade de Medicina ULisboa	0,00	10.132,18
Horto Do Campo Grande, S.A	13.409,50	13.146,56
Instituto Superior Técnico		30.236,42
Lip Lab Instrument E Física Exp	13.245,84	12.986,12
Sociedade Hípica Portuguesa	11.153,20	14.356,06
Sport Lisboa E Benfica - SLB	12.406,53	14.440,00
Sporting Clube de Portugal	10.790,29	7.468,00
Sporting Clube Portugal - Futebol	8.232,72	5.067,60
Vaga Cultural – Restauração Unip. Lda	0,00	9.458,44
Outros (Saldos Inferiores a 5.000 Euros)	36.882,20	53.425,21
	495.029,58	320.526,86

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, as rubricas de Clientes de cobrança duvidosa decompõem-se como segue:

215.Clientes Cobrança Duvidosa	Valor a 31.12.2022	Valor a 31.12.2021
Antiprod	8.541,82	8.541,82
Frequentaplauso Unipessoal Lda	7.847,40	7.847,40
INDEG ISCTE Instituto P/O Desenvolvimento	24.835,30	24.835,30
Vivonstage Unipessoal Lda	15.193,93	14.071,24
Outros (saldos inferiores a 5 000 euros)	7.508,91	17.404,91
Total	63.927,36	72.700,67

As dívidas de Clientes de Cobrança Duvidosa estão integralmente com imparidade reconhecida.

219.Perdas por imparidade acumuladas - cliente	Valor a 31.12.2022	Valor a 31.12.2021
Perdas por imparidade acumuladas	-63.927,36	-72.700,67
Total	-63.927,36	-72.700,67

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, as rubricas de Alunos e Utentes decompõem-se como segue:

214.Alunos C/C	Valor a 31.12.2022	Valor a 31.12.2021
Ano letivo 2008/2009	1.448,37	1.549,68
Ano letivo 2009/2010	2.713,85	2.713,85
Ano letivo 2010/2011	5.152,95	8.104,36
Ano letivo 2011/2012	999,00	999,00
Ano letivo 2013/2014	0,00	750,00
Ano letivo 2014/2015	750,00	4.125,00
Ano letivo 2015/2016	4.125,00	3.500,00
Ano letivo 2016/2017	3.500,00	1.500,00
Ano letivo 2017/2018	1.500,00	2.163,17
Ano letivo 2019/2020	0,00	2.208,90
Ano letivo 2020/2021	1.900,56	6.375,00
Ano letivo 2021/2022	2.085,12	103.876,08
Ano letivo 2022/2023	7.225,00	
Emolumentos	98.383,29	12.505,48
Utentes	55.819,78	238,00
	185.602,92	150.608,52
Clientes, contribuintes e utentes	680.632,50	471.135,38

Não estão constituídas imparidades para cobrança duvidosa respeitante a dívidas de alunos, uma vez que as dívidas em mora há mais de um ano encontram-se em execução fiscal junto da Autoridade Tributária.

iii) Estado e Outros Entes Públicos

24.Estado e Outros Entes Públicos	Valor a 31.12.2022	Valor a 31.12.2021
Imposto sobre o valor acrescentado	386.475,29	0,00
Total	386.475,29	0,00

O valor a receber do Estado é relativo ao IVA reembolsável de projetos que foi recebido já em 2023.

iv) Outras Contas a Receber

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, as rubricas de Outras Contas a Receber decompõem-se como segue:

Outras Contas a Receber	Valor a 31.12.2022	Valor a 31.12.2021
Adiantamento a Fornecedores - C&D Sheet Metal (Engineering) Ltd	40.671,17	0,00
Devedores por acréscimo de rendimentos	181.511,23	221.619,48
Reposição de vencimentos	574,94	574,94
Processos em averiguação	14.139,83	14.139,83
Outros (saldos inferiores a 5.000 euros)	7.365,24	1.496,29
Total	244.262,41	237.830,54

v) Diferimentos (Ativo)

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubricas de Diferimentos (ativos) decompõem-se como segue:

281. Diferimentos	Valor a 31.12.2022	Valor a 31.12.2021
Licença SCOPUS	0,00	79.836,84
Quotizações	12.897,16	8.046,82
Seguros	10.231,46	10.226,86
Outros	1.461,24	0,00
Total	24.589,86	98.110,52

28.2. PASSIVO

i) Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis concedidos

Devido à pandemia da COVID-19 que afetou o mundo inteiro, a redução de alunos em programas de mobilidade foi muito acentuada nos anos de 2020 e 2021. Devido a este facto os contratos de Mobilidade de Estudantes, sobretudo o Contrato financeiro 2019-60196 Institucional e o Contrato financeiro 2019-60462 – ICM ficaram muito aquém da sua execução, verificando-se a necessidade de devolver o valor recebido e não executado destes contratos, que se estima que seja feita em 2023.

ii) Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, as rubricas de Fornecedores decompõem-se como segue:

22.Fornecedores	Valor a 31.12.2022	Valor a 31.12.2021
Ambienti D'Interni Unipessoal Lda	0,00	5.967,35
CALEIDOSCOPIO EDIÇÃO	8.904,00	0,00
BMI	0,00	6.600,00
GALILEU, FORMAÇÃO E SERVIÇOS, S.A.	5.473,50	0,00
Veolia Portugal, S.A.	0,00	19.456,63
Outros (saldos inferiores a 5.000 euros)	9.507,08	7.635,15
Total	23.884,58	39.659,13

iii) Estado e Outros Entes Públicos

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, as rubricas de Estado e Outros Entes Públicos decompõem-se como segue:

24.Estado e Outros Entes Públicos	Valor a 31.12.2022	Valor a 31.12.2021
Retenções de impostos sobre rendimentos	139,22	-6.315,09
Imposto sobre o valor acrescentado	359.671,53	591.402,26
ADSE	0,00	-3.245,40
Contribuições para a Segurança social/ CGA	-12.562,79	-12.601,71
Execuções Fiscais	0,00	931,45
	347.247,96	570.171,51

Os valores em saldo credor na rubrica Estado e Outros Entes Públicos de 2022 foram liquidados em 2023 e respeitam aos descontos e retenções do mês de dezembro e às declarações periódicas de IVA de novembro e dezembro que são entregues e liquidadas em 2023.

iv) Outras Contas a Pagar

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, as rubricas de Outras Contas a Pagar decompõem-se como segue:

Outras Contas a Pagar	Valor a 31.12.2022	Valor a 31.12.2021
Especialização de férias e subsídio de férias	1.420.110,28	1.316.816,96
Outros acréscimos de gastos	683.278,19	108.623,67
Cauções	1.466.973,68	1.247.640,38
Outros	-38.185,26	-38.185,26
Total	3.532.176,89	2.634.895,75

A rubrica de cauções é composta por:

2771.Cauções	Valor a 31.12.2022	Valor a 31.12.2021
De Fornecedores	1.413.675,21	1.199.223,59
De Clientes	53.298,47	48.416,79
Total	1.466.973,68	1.247.640,38

v) Diferimentos (Passivo)

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, as rubricas de Diferimentos (passivos) decompõem-se como segue:

282.Diferimentos	Valor a 31.12.2022	Valor a 31.12.2021
Rendas diferidas - Edifício Caleidoscópico	1.423.333,32	1.484.333,32
Rendas Diferidas Complexo Desportivo Campo Grande	178.734,37	193.033,12
Renda diferida Posto Combustível	671.111,12	724.444,45
Projetos de Investigação	6.222.217,05	4.281.999,70
Rendimentos de propinas	115.726,67	124.736,43
Rendimentos de alugueres a reconhecer	158.697,01	130.945,15
Protocolo CGD	1.623.414,63	1.623.414,63
Programa Erasmus	7.261.950,03	5.859.750,81
PRR impulso Jovem	6.014.917,00	0,00
PRR Impulso Adulto	13.927.153,42	0,00
Residência 1	5.929.946,01	0,00
Residência 2	6.563.655,00	0,00

282.Diferimentos	Valor a 31.12.2022	Valor a 31.12.2021
Residência 3	11.919.075,00	0,00
Residência do Campo Grande	3.983.910,00	0,00
Total	65.993.840,63	14.422.657,61

Os valores indicados nas rubricas de “Projetos de Investigação”, “PRR” e “Residências” respeitam aos valores contratados, mas ainda não executados.

28.3. Outros

i) Transferências Correntes Concedidas

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de Transferências Correntes Concedidas teve a seguinte composição:

Beneficiário	2022	2021
CIRCULO MUSICAL PORTUGUES	-	2 300,00
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM	98 156,25	111 823,93
FACULDADE CIENCIAS ULISBOA	277 645,60	1 099 862,32
FACULDADE DE ARQUITETURA ULISBOA	247 418,99	11 916,05
FACULDADE DE BELAS ARTES ULISBOA	42 422,25	3 605,83
FACULDADE DE DIREITO ULISBOA	120 906,55	7 427,50
FACULDADE DE FARMACIA ULISBOA	141 859,35	53 634,34
FACULDADE DE LETRAS ULISBOA	99 968,57	82 723,94
FACULDADE DE MEDICINA DENTARIA ULISBOA	24 835,50	4 111,50
FACULDADE DE MEDICINA ULISBOA	65 954,80	25 540,75
FACULDADE DE MEDICINA VETERINARIA ULISBOA	140 278,58	1 015 174,30
FACULDADE DE MOTRICIDADE HUMANA	26 069,47	25 689,33
FACULDADE DE PSICOLOGIA	102 388,20	10 999,73
FUNDAÇÃO PARA A CIENCIA E TECNOLOGIA	13 750,00	-
INSTITUTO DE CIENCIAS SOCIAIS	37 645,38	2 133,34
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO ULISBOA	39 176,55	18 059,62
INSTITUTO DE GEOGRAFIA E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO	52 230,50	3 261,50
INSTITUTO DE MEDICINA MOLECULAR	-	1 000,00
INSTITUTO SUPERIOR CIENCIAS SOCIAIS E POLITICAS ULISBOA	56 092,08	7 983,34
INSTITUTO SUPERIOR DE AGRONOMIA	116 494,97	6 077,08
INSTITUTO SUPERIOR DE ECONOMIA	53 430,44	20 560,70
INSTITUTO SUPERIOR TECNICO	576 375,09	2 097 005,61
SERVIÇOS DE ACÇÃO SOCIAL DA ULISBOA	23 901,92	
UNIVERSIDADE DE ÉVORA	-	431,35
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA	1 237,50	

Beneficiário	2022	2021
Bolsas de Mobilidade	2 591 602,23	2 401 317,20
Bolsas de Investigação	97 962,66	86 098,34
Bolsas de Doutoramento	185 541,09	627 364,63
Total	5 233 344,52	7 726 102,23

ii) **Fornecimentos e Serviços Externos**

Durante o ano de 2022 e 2021 a rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos teve a seguinte composição:

Conta	Fornecimento e Serviços Externos	2022	2021
6221200000	FSE-Projetos e serviços de informática	598.926,26	679.799,15
6221300000	FSE-Estudos e proj. arquitetura e fisc. de obras	27.350,67	370.304,07
6221700000	FSE-Formação ao pessoal	30.400,85	42.246,70
6221900000	FSE-Outros trabalhos especializados	53.841,81	91.397,10
6222100000	FSE-Publicidade e Propaganda - Da entidade	57.242,01	91.463,22
6222200000	FSE-Publicidade e Propaganda - De cursos	11.715,78	10.091,52
6222300000	FSE-Publicidade e Prop.-Conc. de pessoal docente	2.488,83	843,26
6222400000	FSE-Publicidade e Prop.-Conc. de pess. não docente	1.378,63	4.390,67
6222500000	FSE-Publicidade e Prop.-Conc. aqui. bens e serv.	8.641,29	4.032,10
6222900000	FSE-Publicidade e Propaganda - Outros	20.251,67	5.096,81
6223000000	FSE-Vigilância e segurança	1.134.240,02	893.312,15
6224100000	FSE-Honorários-Contratos individuais de tarefa	1.905,00	0,00
6224200000	FSE-Honorários-Contratos individuais por avença	28.486,80	28.486,80
6224900000	FSE-Honorários-Outros honorários	90.358,25	99.687,31
6225100000	FSE-Comissões-Cobr. impostos e taxas	16.118,76	0,00
6225300000	FSE-Comissões-De serviços financeiros	13.799,99	4.966,83
6226100000	FSE-Conservação e reparação de ativos fixos	1.575,32	6.865,70
6226200000	FSE-Assistência técnica	919.150,59	1.122.877,56
6226900000	FSE-Outros gastos de conservação e reparação	36.288,48	25.665,81
6229000000	FSE-Outros serviços especializados	1.061.902,05	709.055,50
6231000000	FSE-Mat. Cons-Peças, ferr. Utens. Desg. rápido	7.363,05	11.934,69
6232000000	FSE-Mat. Cons-Livros e documentação técnica	488,93	521,20
6233000000	FSE-Mat. Cons-Material de escritório	2.971,89	4.143,03
6234000000	FSE-Mat. Cons-Artg. p/oferta e publi. divulgação	31.856,55	40.197,37
6235000000	FSE-Mat. Cons-Mat. educação, cultura e recreio	8.762,70	77.116,96
6236000000	FSE-Mat. Cons-Artg. Hig. Limp., vest.e artg. Pess.	15.449,73	27.992,04
6237000000	FSE-Mat. Cons-Medic. e artigos para a saúde		4.503,83
6238000000	FSE-Mat. Cons-Prod. químicos e de laboratórios	19.625,13	33.020,67
6239000000	FSE-Mat. Cons-Outros materiais de consumo	522.999,27	482.648,02
6241000000	FSE-Energ. Fluí-Eletricidade	750.678,04	593.551,01
6242100000	FSE-Energ. Fluí-Combustíveis para viaturas	1.645,26	3.216,10
6242200000	FSE-Energ. Fluí-Combustíveis para Máquinas	1.601,80	1.270,60

Conta	Fornecimento e Serviços Externos	2022	2021
6243000000	FSE-Energ. Fluí-Água	419.032,45	424.715,97
6249000000	FSE-Energ. Fluí-Outros fluídos e energias	179.239,98	130.289,24
6251000000	FSE-Desl. Estad. Transp-Deslocações e estadas	148.621,11	33.039,79
6252000000	FSE-Desl. Estad. Transp-Transportes de pessoal	1.402,22	282,50
6253000000	FSE-Desl. Estad. Transp-Tran. Merc. Out. bens vend	0,00	596,50
6259000000	FSE-Desl. Estad. Transp-Outras desl. Estad. trans.	21.732,42	42.869,23
6261000000	FSE-Serv. Diver-Rendas e alugueres	189.713,87	148.786,88
6262000000	FSE-Serv. Diver-Comunicação	50.013,06	25.982,48
6263000000	FSE-Serv. Diver-Seguros	36.247,82	26.251,07
6265000000	FSE-Serv. Diver-Contencioso e notariado	8.577,00	9.405,72
6266000000	FSE-Serv. Diver-Disp. Repre. dos serviços	1.476,40	589,85
6267000000	FSE-Serv. Diver-Limpeza, higiene e conforto	981.018,68	903.057,46
6269000000	FSE-Serv. Diver-Outros serviços	262.695,01	171.789,25
		7.779.275,43	7.388.353,72

O aumento verificado em 2022 face ao ano transato decorre, em grande parte, da gradual normalização da anterior situação de Pandemia que o país atravessou, que se tinha materializado por uma maior contenção de custos e/ou um maior recurso ao teletrabalho em 2021. Em 2022, observou um regresso gradual à normalidade.

iii) Outros Gastos

Conta	Outros gastos não especificados – Correntes	2022	2021
6813000000	Out. Gastos e Perdas-Taxas	31.721,21	103.440,31
6842000000	Out. Gastos e Perdas-Perdas em Invent-Quebras	63.061,60	12,54
6873000000	Gast Perd Inv Ñ Fin-Abates	164,14	43.150,42
6881900000	Out-Correc Peri ant-Outras	255.060,75	46.765,90
6882900000	Out-Ree/Rest Peri ant-Donativos em outros ativos		6.123.440,28
6883000000	Out-Ree/Rest Peri ant-Quotizações	64.704,44	131.150,30
6889100000	Outros gastos não especificados – Correntes	7.650,93	28,79
	Total	422.363,07	6.447.988,54

Em 2021, foi registada na rubrica de “Donativos em outros ativos” uma perda significativa decorrente da troca de ativos entre a Universidade de Lisboa e a Universidade Nova, decorrente do Decreto-Lei n.º 5/2021 de 11 de janeiro. Conforme atrás referido a Universidade de Lisboa cedeu o IBCP, em troca do edifício Miguel Lupi. Acontece que, o valor dos imóveis trocados entre Universidades não era equivalente. O efeito líquido da troca de imóveis foi desfavorável para a

Universidade de Lisboa, traduzindo-se, na prática, a um donativo concedido de cerca de 6 milhões de euros.

Lisboa, 27 de abril de 2023

O Contabilista Público

Fausto Lito

O Conselho de Gestão da Universidade de Lisboa

[Handwritten signature]

Marta C. C. Soares

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

Fausto Lito

